

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Palácio da Quinta Municipal da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9h30, do dia 2015/04/22

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	<b>ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</b>			
1	<del>Ata nº 6/2015, da reunião de câmara de 2015/03/12</del>	<del>prox. reunião</del>		<del>Aprovação</del>
2	Falta de médicos e enfermeiros no Concelho de Vila Franca de Xira e na área geográfica do ACES Estuário do Tejo			Conhecimento
3	Protocolo de responsabilidade social com a Sociedade Central de Cervejas e Bebidas para apoio a famílias carenciadas do Concelho			Aprovação
4	Abertura de procedimentos de recrutamento de trabalhadores (SMAS) - Prazo para homologação da lista de classificação final - Renovação das deliberações de autorização da Assembleia Municipal de 2014/09/25 e 2014/11/26			Aprovação
5	Aquisição de serviços de limpeza das instalações dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira - Oficina da Roque Annes, armazém e arquivo do Porto D'Areia, oficina de Alverca do Ribatejo e oficina da Póvoa de Santa Iria - Concurso público - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
6	Aquisição de serviços de contratação de seguros para os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira - Concurso público - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
	<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA</b>			
	. Assuntos apresentados para conhecimento Da competência do Presidente da C.M.			
7	Relação dos despachos do Sr. Presidente e do Sr. Vereador António Félix na área de pessoal			Conhecimento
8	Legislação síntese e editais			Conhecimento

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Palácio da Quinta Municipal da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9h30, do dia 2015/04/22

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
9	Pagamentos autorizados	Mário Alves Miranda		Conhecimento
10	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
11	4ª alteração ao orçamento, plano plurianual de investimentos e 3ª alteração ao plano de atividades municipais da Câmara Municipal para 2015			Aprovação
12	Procedimentos concursais comuns para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado - Prorrogação dos prazos para homologação das listas de ordenação final			Aprovação
13	Programa de rescisões por mútuo acordo na administração local - Assistente operacional			Aprovação
14	Contratação de serviços de impressão em tela e vinil com colocação nas diversas estruturas situadas no Concelho - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
15	Elaboração de plano de manutenção preventiva de sistemas de climatização e respetiva execução --Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
16	Fornecimento em contínuo de peças para reparação de viaturas pesadas - Remessa à Assembleia Municipal para autorização do compromisso plurianual			Aprovação
17	Exercício de direito de preferência sobre a fração "A", sita no Casal do Álamo, rua da Nova Esperança, lote I	Habipsp, CRL	S. João dos Montes	Aprovação
18	Exercício de direito de preferência sobre a fração "B", sita no Casal do Álamo, Azinhaga do Lagar, lote Za	Habipsp, CRL	S. João dos Montes	Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Palácio da Quinta Municipal da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9h30, do dia 2015/04/22

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
19	Exercício de direito de preferência sobre a fração designada pelas letras "II", correspondente a habitação no 7º andar, letra D, e arrecadação na cave com o nº 7, do prédio urbano sito na av. Antero de Quental, nº 1	Catarina Morgado Cabral	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
20	Exercício de direito de preferência sobre a fração "N", sita na rua Almada Negreiros, lote 8, nº 18	Francisco Borges Nobre	Alverca do Ribatejo	Aprovação
<b>GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA</b>				
21	Relação de atos da competência da Câmara Municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente e pelo Sr. Vice-Presidente			Conhecimento
22	Alteração ao loteamento sito no Casal dos Baixinhos - Alto da Agruela - Alvará de loteamento nº 3/00, de 24/02 - Aceitação de princípio e abertura de inquérito público	António José dos Santos Faria	Vila Franca de Xira	Aprovação
23	Alteração ao loteamento sito nas Bragadas - Alvará de loteamento nº 28/80, de 30/12	José Carlos Nunes Dias	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
24	Receção definitiva das obras de urbanização e libertação de caução do loteamento do Casal de A-de-Freire, Cotovios	Maria Cesaltina Vicente Alves Calçada	S. João dos Montes	Aprovação
25	Polis XXI - Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do Concelho - Empreitada de execução de 3 cais de pesca para os avieiros da Póvoa de Santa Iria - Conta final			Aprovação
<b>OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS</b>				
26	Prestação de serviços de coordenação e fiscalização, controlo de qualidade e coordenação de segurança da empreitada de execução da EB 1, nº 2 de Vialonga - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
27	Conclusão da recuperação e ampliação da EB nº 2 e JI nº 4 - Conta final	Costa & Carvalho, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Palácio da Quinta Municipal da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9h30, do dia 2015/04/22

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
28	Condicionamento de trânsito - Isenção de taxa	Comissão de festas N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> Rosário de Fátima	Póvoa de St <sup>a</sup> Iria	Aprovação
29	Condicionamento de trânsito - Isenção de taxa	Comissão de festas - Romaria ao Senhor da Boa Morte	Vila Franca de Xira	Aprovação
	<b>EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO</b>			
30	Apoio aos refeitórios escolares - Ano letivo 2015/2016 - Protocolo a celebrar com IPSS			Aprovação
31	Refeições escolares - Ano letivo 2015/2016 - Protocolo a celebrar com IPSS			Aprovação
32	Estágio curricular do Curso de 1 <sup>o</sup> Ciclo em Fotografia	Universidade Lusófona		Aprovação
33	Contratação da banda musical "Diabo na cruz" para o Colete Encarnado 2015 - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
34	Contratação do grupo "Amor Electro" para o Colete Encarnado 2015 - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
35	Colete Encarnado 2015 - Constituição de fundo de maneio			Aprovação
36	Colete Encarnado 2015 - Prevenção de acidentes			Aprovação
37	Colete Encarnado 2015 - Atribuição de subsídio compensatório aos campinos			Aprovação
38	Feira Anual de Outubro de 2015 - Constituição de fundo de maneio			Aprovação
39	35 <sup>o</sup> Salão de Artesanato - Organização e procedimentos			Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Palácio da Quinta Municipal da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9h30, do dia 2015/04/22

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	<b>AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>			
40	Contratação de serviços de atividades físicas para as piscinas municipais do Concelho - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para início do procedimento e autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
41	Apoio ao Movimento Associativo do Concelho no âmbito do PAMA	Movimento Associativo do Concelho		Aprovação
42	Programa de animação cultural do Museu Municipal, núcleo de Alverca, "Noites do Pelourinho 2015" - Protocolo	Cegada - Grupo de Teatro		Aprovação
43	Contratação de serviços de recolha de monos em 5 freguesias do Concelho - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
44	Compra e venda da fração de habitação municipal designada pela letra "M", sita na praça Bento Gonçalves, nº 3, 3º B	Maria José Augusta de Mello	Vialonga	Aprovação
45	Compra e venda da fração de habitação municipal designada pela letra "J", sita na praça Bento Gonçalves, nº 2, 2º D	Paulo Silvino Borges	Vialonga	Aprovação
46	<del>Acessibilidade, passeios e segurança pedonal no Concelho</del>	<del>prox. reunião</del>		Análise
	<b>ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</b>			
47	Mercado abastecedor		Castanheira do Ribatejo	Análise
48	Ata em minuta da reunião			Aprovação



**MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2015/04/22**

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas 9h30, no Palácio da Quinta Municipal da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Fernando Paulo Ferreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores: -----

- . Nuno Miguel Marques Libório; -----
- . António José Sequeira Félix; -----
- . Ana Lúcia Alves Cardoso; -----
- . Rui Ribeiro Rei; -----
- . José António da Silva de Oliveira; -----
- . Aurélio dos Santos Marques; -----
- . Maria de Fátima Pires Antunes; -----
- . Paulo Sérgio Pinto Rodrigues; -----
- . Vítor Manuel Rodrigues Santos Moreira; -----
- . Ana Paula Bayer Lourenço. -----

Estiveram ausentes os Srs.: Presidente, Alberto Simões Maia Mesquita, e Vereadora, Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus, tendo as vagas sido preenchidas pelos Srs.: Vítor Manuel Rodrigues Santos Moreira e Ana Paula Bayer Lourenço. -----

Saíram no decurso da reunião os Srs. Vereadores Nuno Miguel Marques Libório, Ana Lúcia Alves Cardoso, Aurélio dos Santos Marques e Paulo Sérgio Pinto Rodrigues, pelas 9h48, durante o período antes da ordem do dia. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Sónia Isabel Duarte Ferreira, Assistente Técnica. -----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado: -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **002**

Reunião de 2015/04/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Chefe do Gabinete-----

Dr. Renato Gonçalves -----

. Adjuntos-----

Jorge Zacarias-----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE APOIO À VEREAÇÃO-----

. Adjuntos-----

Dr. Alexandre Sargento-----

Adão Conde-----

. Secretária-----

Fernanda Gomes-----

. Assessoria-----

João Pedro Baião-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenador-----

Dr. Cláudio Lotra-----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Isabel Araújo-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão de Planeamento Financeiro e Controlo Interno-----

Drª Nélida Soares-----

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental-----

Dr. Luís Marques-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Diretora-----



Engª Rosário Ferrão-----

. Chefe da Divisão de Infraestruturas Tecnológicas-----

Engº Clemente Rocha -----

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-----

. Diretora-----

Drª Maria de Fátima Faria Roque -----

. Chefe da Divisão de Educação-----

Dr. Pedro Montes-----

. Chefe da Divisão de Cultura, Turismo, Património e Museus -----

Drª Maria João Carraça-----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL-----

. Chefe da Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público -----

Arqtª Catarina Conde-----

. Chefe da Divisão de Desporto e Equipamentos -----

Dr. Vítor Félix-----

. Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social-----

Drª Ana Carla Costa-----

. Coordenadora do Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo e Juventude -----

Drª Anabela Pereira-----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO URBANA-----

. Chefe da Equipa -----

Urbª Luís Matas de Sousa -----

OUTRAS PRESENCAS-----

. Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

GREVE DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL -----

O Sr. Vice-Presidente deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes, dando, a pedido do Sr. Vereador Nuno Libório, a palavra ao mesmo. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, cumprimentando os presentes e agradecendo ao Sr. Vice-Presidente por lhe ter concedido a palavra, dizendo que os membros da CDU gostariam de colocar um assunto antes do funcionamento da reunião da câmara municipal, se o Sr. Vice-Presidente der autorização. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, dando a palavra ao Sr. Vereador Nuno Libório. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, agradecendo ao Sr. Presidente da câmara em exercício a disponibilidade para colocar um assunto que tem a ver, obviamente, com o decurso eventual da reunião presente, do órgão câmara municipal, dizendo ser entendimento dos vereadores da CDU dar a conhecer às forças políticas representadas, e neste caso na pessoa do Sr. Presidente da câmara, que é quem tem a capacidade de direção de trabalho, uma opinião que têm, que na versão dos factos que têm se encontra devidamente fundamentada, e para a qual gostavam desde já de confrontar as forças político-partidárias representadas no órgão câmara municipal para o efeito, antes da reunião se iniciar. -----

É do conhecimento público que hoje se está numa situação de greve dos trabalhadores do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, Regional, Empresas, Concessionários e afins, afetos ao Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local – STAL, para o qual houve um pré-aviso de greve, e é uma greve ao trabalho normal, às horas extraordinárias, ao trabalho suplementar, que começou às 00h00 do dia de hoje e termina às 24h00. -----

Têm o entendimento que nunca deverão ser criados quaisquer tipos de obstáculos, ou limitações de que ordem forem, à livre participação dos trabalhadores nas jornadas de luta convocadas para o efeito, e convocadas nos termos da legislação aplicável. Contudo, quando verificaram o calendário das reuniões ordinárias e públicas para o presente mandato autárquico, e constatando efetivamente que havia uma coincidência entre esta jornada de luta, com greve, e a calendarização da presente reunião do órgão câmara municipal, para que nenhum trabalhador do



município ficasse impedido ou condicionado de participar nesta importante ação de luta, em prol dos seus direitos, apresentaram, em tempo devido, ou seja, na terça-feira, dia 14 de abril, uma proposta através de "e-mail", com o conhecimento a todos os vereadores da câmara municipal, do adiamento da reunião do órgão câmara municipal, dirigido, como disse, a todas as forças político-partidárias.-----  
Nesse requerimento, mostrando os vereadores da CDU para, em convergência, como sempre assim foi, com todas as forças político-partidárias representadas na câmara municipal, se fixar um dia e hora alternativos, fizeram-no conscientes que, ao defender a alteração da data, estavam a defender o interesse dos trabalhadores, e que tal seria merecedor da solidariedade de todos os eleitos do município. -----

Estranharam a ausência de resposta do PS, estranharam a ausência de qualquer tipo de contacto por parte do PS, e reforçaram por isso mesmo o pedido de adiamento da reunião através de um ofício que enviaram ao Presidente da câmara, no dia 17 de abril, sexta-feira, e só no dia 21 de abril, véspera da reunião da câmara municipal, é que o PS se dignou a responder, confirmando a intransigência pela realização da referida reunião de câmara. -----

Quer recordar, para aqueles que obviamente não leram, nem tinham como ler este ofício, que no conteúdo dessa resposta dada à CDU o Partido Socialista confirma o seu total alheamento para com a luta dos trabalhadores da administração local e do seu município, cujos direitos têm sido brutalmente atacados pelo Governo PSD/CDS, assim como as sucessivas faltas de resposta a tempo de corrigir a situação gerada. -----

Ao contrário do articulado pretensamente justificativo do PS, recordam que noutras ocasiões, como o ocorrido, por exemplo, com o aniversário do Comando Metropolitano de Lisboa da Polícia de Segurança Pública, ou por razões de agenda suscitadas pelo PS, ou por necessidade de discussão urgente e inadiável de assuntos, ou ainda por superior interesse público, os vereadores da CDU, e é justo dizê-lo, todos os vereadores da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, honrando com os mandatos que lhes foram confiados, sempre mostraram disponibilidade para reunir o órgão câmara municipal para além do calendário regular ordinário. ----  
Na opinião que têm, esta postura do PS, de manter deliberadamente a data e hora



da reunião de câmara, ao mesmo tempo que acontece uma greve dos trabalhadores da administração local, limita a participação de um conjunto de trabalhadores que asseguram o funcionamento do órgão, além de confirmar que, no essencial, não há diferenças, nem nas políticas, nem nas práticas, com a política de direita do atual Governo. -----

É preciso também recordar que há escassos dias, no âmbito do congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, por maioria e, seguramente, com os votos favoráveis dos representantes autárquicos do município de Vila Franca de Xira, se aprovou uma importante resolução, que visava defender, no fundamental, a autonomia do poder local, contra a ingerência político-administrativa e financeira, e até jurídica, no campo das competências, que inclui defender os direitos dos trabalhadores da esfera da administração pública local. Muito seguramente podem hoje dizer que esses representantes autárquicos de Vila Franca de Xira, portanto, representantes do Partido Socialista, votaram a favor. -----

Tendo presente essa solidariedade demonstrada inequivocamente, convidam, porque mais não podem fazer, como é óbvio, as forças políticas, a acompanharem os membros da CDU no abandonar da reunião de câmara e, em convergência, estabelecer-se aqui e agora uma data e um dia ou hora alternativos para a realização de uma reunião de câmara, para que os assuntos sejam efetivamente discutidos.-----

Na opinião que têm, e para terminar, defender os interesses do município e do concelho de Vila Franca de Xira é também estar ao lado dos trabalhadores, que, sendo empregados deste município, precisam da solidariedade ativa de todas as forças político-partidárias. -----

Reiteram o convite para que as forças políticas, hoje, assumam essa responsabilidade e, se quiserem, acompanharem os membros da CDU nessa luta, que é irem para Lisboa na manifestação convocada pelo STAL. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que, como o Sr. Vereador disse, e bem, num país livre e democrático não há quaisquer tipo de obstáculos ou entraves ao direito à greve. Portanto, não há qualquer tipo de entraves ou obstáculos ao direito de vir trabalhar, mesmo em dia de greve. -----

O direito à greve faz-se em liberdade, e o direito à greve não é confundível com


obrigação à greve. A greve é um instrumento de liberdade de cada trabalhador individualmente, e não é uma arma de arremesso político e não pertence a nenhum partido em concreto. -----

A reunião de câmara é pública e estava previamente agendada, o requerimento entrou, foi devidamente, e em boa hora, respondido, como aliás é timbre do executivo municipal, e não foi o Partido Socialista que respondeu, foi a câmara municipal que respondeu, dizendo duas coisas: A reunião mantém-se agendada, mantém-se marcada, e realizar-se-á, caso haja condições; Caso não haja condições, não se fará a reunião de câmara. -----

Ora, há todas as condições para se realizar a reunião de câmara. As pessoas que quiseram fazer greve, estão a fazer greve, as pessoas que quiseram vir trabalhar, vieram trabalhar, e a intervenção do Sr. Vereador conta como período antes da ordem do dia, porque não tem a ver com o funcionamento desta reunião, e portanto já se gastaram 9 minutos do período antes da ordem do dia. -----

Da parte do Partido Socialista não há nenhum tipo de equívoco relativamente a este processo, e não sabe, uma vez que deu a palavra ao Sr. Vereador Nuno Libório, se alguém da Coligação Novo Rumo quer acrescentar alguma questão sobre a matéria, sendo que se está em período antes da ordem do dia. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, cumprimentando todos os presentes e dizendo, em primeiro lugar, que nem da parte do Partido Comunista Português, nem da parte do STAL, e várias vezes se falou aqui do STAL, em Vila Franca de Xira, pelo que é bom separar as águas, porque há STAL e há STAL, e do STAL, em Vila Franca de Xira, os membros da Coligação Novo Rumo não foram contactados por ninguém, não lhes explicaram nada, e não os informaram de coisa nenhuma. -----

Algumas vezes diz-se, na câmara municipal, que o STAL e o Partido Comunista, em Vila Franca de Xira, não são a mesma coisa, outras vezes o Partido Comunista, na câmara municipal, não faz mais do que eco de algumas posições de pessoas do STAL, em Vila Franca de Xira. Contudo, como se verá mais à frente nesta reunião, algumas dessas pessoas do STAL, em Vila Franca de Xira, devem andar distraídas há 3 anos, porque há trabalhadores neste município que tiveram 20% do seu salário cortado, e o próprio, até hoje, do Partido Comunista e do STAL viu zero, ouviu falar de zero sobre essa matéria. Não sabe se esses trabalhadores serão


fascistas ou outra coisa qualquer, mas a verdade é que viu zero. -----

Não sabe se depois desta sua intervenção alguns vereadores da Coligação Democrática Unitária/ Partido Comunista Português vão mais uma vez lamentar-se para as ruas de Vila Franca de Xira, dizendo: “malandros daqueles vereadores da Coligação Novo Rumo, que não percebem que a oposição é o Partido Socialista, e estão a bater no Partido Comunista”, mas os presentes são testemunhas que o próprio, ainda mal se sentou, e já foi apelidado de tudo, de perigoso direitista, perigoso fascista, perigoso antitrabalhador, tem é que se levantar todos os dias para ir trabalhar. Portanto, não recebe lições de ninguém, muito menos dos Srs. Vereadores da CDU, do que é defender os trabalhadores, defender o trabalho e o direito ao trabalho. -----

Nunca lhe entregaram nada de bandeja, e muito menos recebe lições do que é defender trabalhadores. Estão presentes trabalhadores, pelo que gostava de saber, e aliás será o primeiro a levantar-se, se há algum trabalhador que diga que foi hoje obrigado a vir trabalhar. Se alguém o obrigou a vir trabalhar, então sim, não há condições de realizar uma reunião de câmara. Se ninguém obrigou ninguém, vieram trabalhar de livre vontade, e para alguns esta situação deve ser uma coisa bem divertida, para os membros da Coligação Novo Rumo não é, pois existe o direito à greve, e existe o direito ao trabalho. Existem estes dois direitos, e se os trabalhadores quiseram, se os colegas da câmara municipal, porque são seus colegas, quiseram vir trabalhar, têm todo o direito a vir trabalhar, como teriam todo o direito a dizer que não tinham condições, e que querem outras condições. --- Agora, está absolutamente convencido que muitos destes colegas que vieram trabalhar não estão satisfeitos com um conjunto de medidas que infelizmente lhe aconteceu e lhes caiu em cima nos últimos anos. Não há dúvidas sobre essa matéria, nenhuma dúvida, e portanto não são daqueles que acham que está tudo bem, que foi tudo bem feito. -----

Não são, não estão é a favor de fazerem greve à democracia. Aí, é uma decisão que o Partido Comunista tem que decidir, se quer fazer greve à democracia, se quer dizer que a partir de hoje, quando se votarem as datas das reuniões de câmara, tem que se instituir de novo uma espécie de Conselho da Revolução, que é “o povo elege, mas existe sempre para aí um grupo qualquer que ainda tem que



sancionar as diretrizes que foram aqui decididas pelos representantes do povo português". Neste caso é do povo de Vila Franca de Xira, e portanto sugere que eventualmente a câmara municipal, se estiver de acordo, no futuro, quando se aprovarem as datas das reuniões, as submeta também aos sindicatos, e a mais algumas coisas que se encontrem por aí, que é para definir se essas entidades sancionam as datas. Mesmo que sancionem, se entretanto houver uma greve a câmara municipal é obrigada a desmarcar para continuar a deliberar. -----

Desta forma, os membros da Coligação Novo Rumo não estão nada de acordo com isso, não estão de acordo que se termine a reunião, e nem estão de acordo em ir a reboque do Partido Comunista Português, que faz disto uma arma de arremesso contra este Governo, ou outro qualquer que venha, porque mesmo que amanhã haja eleições e se eleja um governo, no dia a seguir estão a dizer que não tem legitimidade, com a exceção dos presidentes de junta em Vila Franca de Xira, que esses têm toda a legitimidade. Não prometeram fechar os parques infantis, nem nada, estão a fechá-los, mas têm toda a legitimidade. -----

Convidaram-no para ir governar as juntas, o próprio disse que sim, mas ainda não lhe disseram nada, ainda não o convidaram para lá ir explicar aos senhores como é que funciona. -----

Portanto, o que diz ao Sr. Vice-Presidente é que não são a favor de democracias tuteladas, isso já passou, e também não são a favor de pôr as pessoas no Campo Pequeno, só lá vai quem quer. São a favor da liberdade de decisão, quer dos próprios, quer dos trabalhadores, dos seus colegas da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e de todos os municípios deste país. -----

Assim, a favor da liberdade, acham que em liberdade devem continuar a reunião de câmara. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que os membros da CDU concluem que, no fundamental, o PS e o PSD defendem a mesma política, é a política de direita, é a política de roubo aos direitos dos trabalhadores e é a política que assalta a dignidade. -----

Interrompeu o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo ao Sr. Vice-Presidente que agradece que retire um extrato desta ata, porque há duas reuniões foi acusado de mal-educado e agora foi acusado de ladrão. -----



O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo que o Sr. Vereador Rui Rei está com dificuldades de ouvir, e pede-lhe para ter calma e deixar os outros acabarem de terminar a sua intervenção, se não se incomodar.-----

Interveio novamente o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que foi acusado de ladrão pelo Sr. Vereador Nuno Libório, que se sente muito ofendido em determinadas situações quando lhe dizem, e agora chamaram-lhe de ladrão, pelo que pede ao Sr. Vice-Presidente para retirar a ata, também para os Srs. Vereadores poderem atuar em conformidade, já agora, e para o próprio ser testemunha. Quando lhe chamarem a atenção, vai dizer que foi chamado de ladrão pelo Sr. Vereador Nuno Libório, que diz que o próprio o ofende, porque diz as verdades, porque eles tomam medidas que exatamente não prometeram às pessoas. É isto, pelo que não sabe se o ladrão é aquele que compactua, se é o outro que deixa. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, pedindo ao Dr. Fernando Barreiros para fazer então depois um extrato da ata e remetê-lo ao Sr. Vereador Rui Rei. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, agradecendo o facto, porque pensa que o Sr. Vereador Rui Rei depois ficará esclarecido. Não vale a pena esclarecê-lo, porque ele não tem vontade de ser esclarecido.-----

Dirigindo-se ainda ao Sr. Vice-Presidente, o que diz, tal como estava a dizer, é que os membros da CDU podem ter duas conclusões, e obviamente que não podem decidir pela interrupção da reunião de câmara, não lhes estando conferida essa possibilidade. Se fosse a CDU a gerir o município e a presidir a esta ordem de trabalhos, obviamente que este incidente não teria sido criado, teria consultado previamente todas as forças político-partidárias, tentando mostrar-lhes da importância de estarem solidárias para com a luta dos trabalhadores, mas infelizmente não é esse o entendimento do Partido Socialista e do PSD. Portanto, face a essa circunstância, os membros da CDU informam que, lamentavelmente, vão estar ao lado da luta dos trabalhadores, que é estar a defender o interesse dos munícipes, e pedem a compreensão pela ausência e a não discussão da ordem de trabalhos.-----

De seguida, ausentaram-se, agradecendo e desejando a todos um bom dia.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, agradecendo ao Sr. Vereador Nuno Libório, e dizendo que são as conclusões do Sr. Vereador, não são as dos membros do PS, e



não são seguramente as dos diversos vereadores presentes.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo ao Sr. Vice-Presidente que pensa que deveria ficar em ata que os vereadores do Partido Comunista fizeram greve à democracia, pois é importante que fique em ata. -----

Já agora, porque os Srs. Vereadores não estiveram na reunião, com certeza que também não devem ter direito a onerar o erário público, e consequentemente a receberem as senhas de presença.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que ficará em ata seguramente, uma vez que o Sr. Vereador Rui Rei o disse. -----

Hoje ir-se-á ter uma reunião de câmara particularmente importante, não só pelo conjunto de decisões sobre as refeições escolares e as parcerias com o movimento associativo e as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, numa intervenção que é já tradicional e conhecida no município de Vila Franca de Xira, e ter-se-á também a aprovação do protocolo com a Sociedade Central de Cervejas para apoio a famílias carenciadas, sendo estes mais do que bom motivos para participar na reunião de câmara, mas não é essa a agenda dos Srs. Vereadores da CDU.-----

Continuando o período antes da ordem do dia, o próprio espera que o Sr. Vereador Rui Rei não entenda esta saída como passando a ter o dobro do tempo próprio neste período antes da ordem do dia, e agradece-lhe o máximo de eficácia na intervenção. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que se os Srs. Vereadores da CDU estivessem, já estariam a pedir que se calasse imediatamente.-----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Deliberação nº \_\_\_\_\_

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que fará 3 ou 4 referências, em primeiro lugar para o 25 de Abril, que terá a sua sessão solene na Fábrica das Palavras, no dia 25 de Abril, às 11h00, e depois da parte da tarde, às 17h00, vai-se inaugurar, na Quinta Municipal da Piedade, o novo “Skate Park”, que se fez agora recentemente. -----



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº

O parque infantil da Quinta da Flamenga sul, o parque infantil da Quinta da Flamenga norte, o parque infantil do Cabo de Vialonga e o parque infantil da Granja, num investimento que ultrapassa os 25 000,00€. -----



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº

Assim, prevê-se que este Balcão Único e Loja do Munícipe possa vir a abrir ainda no decorrer deste ano de 2015. -----



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo-se ao balanço do “Supply Chain Meeting”, que decorreu a semana passada em Vila Franca de Xira, em que foram mais de 1000 os profissionais de logística que passaram pelo Pavilhão do Cevadeiro. Aquele é hoje já o maior evento de logística, e o facto de continuar a ser em Vila Franca de Xira, no concelho, é particularmente interessante.-----



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº \_\_\_\_\_

ATIVIDADES DESPORTIVAS -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, fazendo referência a um fim de semana bastante intenso de atividades desportivas, pois foi uma semana com 2 campeonatos regionais de desporto escolar, de BTT e de Basquetebol, e durante o fim de semana houve o Campeonato Nacional de Tiro com Arco, em Alhandra, e o Grande Prémio de Motonáutica de Vila Franca de Xira, no rio Tejo.-----



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
REALIZAÇÃO DA FINAL FOUR EM VILA FRANCA DE XIRA-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando uma notícia boa desta semana, pois foi confirmada, pela Federação Portuguesa de Patinagem, a realização da “Final Four” em Vila Franca de Xira. Portanto, valeu a pena na última reunião de câmara o esforço feito, no sentido de se vir a conseguir que esta importante prova do calendário desportivo nacional venha a acontecer no concelho de Vila Franca de Xira. -----



Deliberação nº \_\_\_\_\_

aod 8



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PODAS NA FREGUESIA DE ALHANDRA, SÃO JOÃO DOS MONTES E CALHANDRIZ -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, cumprimentando todos os presentes e começando por falar sobre as podas radicais que se estão a realizar na freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, perguntando se a câmara municipal tem conhecimento delas, que são podas de talharia de cabeça com a remoção total de copa, e são trabalhos expressamente proibidos no âmbito do regulamento de espaços exteriores. -----

Assim, os membros da Coligação Novo Rumo perguntam se a junta de freguesia solicitou ou obteve a autorização para este trabalho, sendo que, se não o fez, está em incumprimento desse regulamento, bem como se está em estudo algum tipo de consequência, conforme previsto também no regulamento que foi aprovado. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que, de facto, tem-se vindo a acompanhar, e não é só da freguesia que a Srª Vereadora referiu, o conjunto das 6 freguesias do concelho, e sempre que existe uma atuação fora do regulamento é feita uma notificação à junta, e é dada indicação para, nuns casos, levantar os autos, se for essa a situação, ou dar indicações de emenda na atuação das juntas de freguesia. -----

Portanto, essa relação é imediata e direta por parte da Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público, com todos os Srs. Presidentes de junta, e sempre que há situações como as que a Srª Vereadora referiu é dado o andamento, quer para a própria junta de freguesia, quer para os serviços jurídicos da câmara municipal, para a aplicação do regulamento que está a ser aplicado em todas as suas normas. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
PARAGEM DE AUTOCARROS JUNTO A CONTENTORES DO LIXO NA RUA DO TEJO –  
PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, falando de uma situação que já teve foco na comunicação social, e que após 10 meses dos membros da Coligação Novo Rumo terem apresentado o problema só agora veio a público, que é a questão da paragem de autocarros que se encontra atrás dos contentores do lixo e recicláveis, na Póvoa de Santa Iria. -----

Gostariam de perceber qual é a viabilidade de relocar esta mesma paragem, uma vez que a situação é muito estranha e, de facto, jamais deveria ter acontecido. -----

Não sabe se agora, depois de vir a público, e 10 meses depois dos membros da Coligação Novo Rumo terem confrontado a câmara municipal com este problema, vai haver uma alteração. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que depois dará a palavra ao Sr. Presidente de junta, porque esta questão é manifestamente com a junta, sendo que não reteve o local exato. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, esclarecendo que fica precisamente na rua do Tejo, junto ao ALDI. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, referindo que este não será propriamente um abrigo porque naquela rua não existe o abrigo propriamente dito, existe uma chapa de paragem, e pode dizer que esta questão dos abrigos de passageiros enferma, na sua opinião, de duas situações. -----

Em primeiro, não é a junta que define os locais de paragem dos autocarros, e depois, efetivamente, não tem capacidade financeira para colocar abrigos de passageiros em todos os locais em que as operadoras decidem colocar as chapas de paragem. -----

Há um outro problema acrescido, que é o constante vandalismo que todos os dias faz com que algumas paragens sejam literalmente destruídas, e está-se a falar de equipamentos que custam 800,00€, 900,00€, 1 000,00€ e 1 500,00€, dependendo do modelo que for, e efetivamente é muito complicado poder repô-lo. -----



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº

Na situação em questão há uma matéria ainda a crescer, que tem a ver com os caixotes de lixo, e pensa que é essa a chapa de paragem que a Sr<sup>a</sup> Vereadora Ana Paula Bayer levanta, e quem faz essa gestão é a câmara municipal. De qualquer maneira, está disponível para ver com a câmara municipal a recolocação daqueles contentores do lixo, disponibilizando aquela zona de paragem, mas, para já, pode dizer que da parte da junta de freguesia não tem ainda previsão para a colocação do efetivo abrigo de passageiros. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, agradecendo a intervenção do Sr. Presidente da junta, pedindo também à Arqt<sup>a</sup> Catarina Conde, aproveitando o facto de estar presente, que possa ver esta questão e afiná-la com o Sr. Presidente da junta. -----

Interveio a Sr<sup>a</sup> Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que, apesar do Sr. Presidente da junta dizer que não define a localização do abrigo ou da paragem, não é de toda verdade, porque essa situação pode ser perfeitamente negociada, presume a própria. Se não tem essa capacidade, deveria tê-la, como presidente de junta, mas pelo menos define os contentores e a sua localização. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que aí foi como o Sr. Presidente de junta referiu, a câmara municipal articulará com a junta a possibilidade, ou de deslocação dos contentores, ou de deslocação do abrigo, juntamente com a empresa de transporte.-----



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº

O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que já pediu para irem verificar, e se entretanto lhe chegar a resposta durante a reunião dá-la-á. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
OBRAS NA RUA LUÍS DE CAMÕES - DESVIO DE TRÂNSITO NA ZONA DOS CTT - VILA  
FRANCA DE XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, reportando-se ao desvio de trânsito em Vila Franca de Xira, na zona dos CTT, que pensa que merecia uma melhor avaliação, eventualmente na perspectiva do trânsito que não vai para dentro de Vila Franca de Xira ser retirado antes de entrar dentro da cidade. A confusão, a determinadas horas do dia, é muita, e seria importante que pudesse ser revista e repensada esta situação, para melhorar a vida de todos os que por ali passam.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que sobre este desvio de trânsito depois dará a palavra ao Sr. Vereador António Oliveira.-----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo, em relação a este desvio de trânsito em Vila Franca de Xira, que as obras que já se iniciaram nesta primeira fase, no âmbito dos SMAS, antes de serem devidamente implantadas no terreno, como o Sr. Vereador sabe, têm o estudo, não só da parte da câmara municipal, dos seus técnicos, mas também de reuniões com a entidade policial, que teve que dar o seu parecer.-----

No entanto, nesta primeira fase está-se a tentar minimizar, e uma das coisas que se fez foi reforçar toda a informação no exterior da cidade. No Bom Retiro, junto aos bombeiros, e junto ao campo da União Desportiva Vilafranquense, com placares a indicar que no centro da cidade se está a desenvolver aquela intervenção, convidando, a seguir, para os desvios que se encontram devidamente assinalados. -----

Querendo minimizar este impacto, que há sempre, o que já se sabe, nestas três fases de obra que aquela artéria teve, e irá ser agravado nomeadamente quando se chegar à travessa da Lourença, com algum impedimento na calçada da Costa Branca, procurou-se, junto da Santa Casa da Misericórdia, e foi autorizado, utilizar a via interior do antigo hospital como escapatória. -----

A artéria principal do hospital irá ser toda devidamente tamponada nos acessos ao hospital, e foi autorizada, o que vai facilitar em termos de segurança toda a zona habitacional a montante da rua Luís de Camões até ao hospital velho, e não só, permite que todo o tráfego possa fazer a escapatória e circular, evitando a avenida



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº

Com o dia a dia, como se costuma dizer, “vai-se andando e vendo”, mas tem esperança que esta alternativa da circulação no antigo hospital venha minimizar os impactos que esta intervenção tem. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

SITUAÇÃO DOS PARQUES INFANTIS NO CONCELHO -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, perguntando se entretanto há novidades sobre a questão dos parques infantis, se a câmara municipal pensa fazer alguma coisa, e se entretanto as juntas de freguesia fizeram, porque ficou mais do que demonstrado que com os quase 800 000,00€/900 000,00€, quase 1 milhão de euros que as juntas recebem, recebendo outras 600 000,00€/700 000,00€, mais os 25 000,00€ que se deu para tomarem decisões, se deveriam tomar decisões que não fossem encerrar os parques infantis, que não fossem cortar os direitos que as crianças têm.-----

Pensa que a câmara municipal tem de tomar medidas face àqueles que, ou prometem algo em contrário, ou, não prometendo, fazem a seguir algo que não é de se fazer, porque eventualmente as crianças não podem ir para as manifestações e não podem protestar, pois neste momento estão nas IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, estão em casa, estão com os avós ou com os pais, e não podem efetivamente protestar sobre esta matéria. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que, conforme o Sr. Vereador Rui Rei referiu, e o próprio tinha referido também no início desta reunião, já se está a intervir esta semana em 4 parques infantis na zona de Vialonga, como aliás se tem vindo a fazer, e estes no âmbito do orçamento participativo, concretamente o parque infantil da Quinta da Flamengo sul, parque infantil da Quinta da Flamengo norte, parque infantil do Cabo e parque infantil da Granja.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que, eventualmente, está-se quase nas conversas em família de Marcelo Caetano, e não é à noite, é durante o dia, sendo que questiona, quanto a estes parques, se está lá dito que a intervenção por parte da câmara municipal é no âmbito do orçamento participativo, que é para não se confundirem as águas.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, respondendo que diz de certeza, e quanto a isso não tem havido dúvidas. -----

Relativamente ao encerramento, refere, porque foi uma questão levantada na última reunião de câmara, e que deu origem a alguns equívocos, que no conjunto do levantamento que é entregue, aliás todos os anos às juntas de freguesia, é dada



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº

Convém que isto seja dito, porque gerou-se algum ruído e confusão sobre a matéria, e parecia que se tinham encerrado muitos parques infantis, o que não é verdade. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
PISCINAS MUNICIPAIS – FALTA DE MATERIAL E REDUÇÃO SALARIAL DOS  
TRABALHADORES MUNICIPAIS-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que sobre as piscinas municipais os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de chamar a atenção da câmara municipal para a falta de material, para a necessidade de aplicar a lei que implica que em todas as piscinas se tenham nadadores-salvadores, e para a necessidade de se avaliar. Na sequência do que fez ontem o Partido Socialista, com 7 ou 11 economistas, e o Dr. António Costa já tem todas as soluções para o país, menos eventualmente repor alguns salários, porque logo se vê quando é que isso vai acontecer, aproveitaram esses economistas, que os informaram que em Vila Franca de Xira há pelo menos 3 anos que os trabalhadores das piscinas municipais, e não sabe se o STAL sabe disto, eventualmente não é muito “sexy”, nem tão importante, têm uma redução salarial de 20%. -----

Portanto, gostariam de saber quando é que essa redução salarial vai ser reposta, até porque se está numa câmara socialista. Houve ontem a apresentação da solução total para o país, que é acabar com estas reduções, mas não todas, vão ser devagarinho, ir-se-á ver, algumas medidas emblemáticas é que se vão já fazer, e resolvendo em teoria esses problemas todos, diziam os economistas: “Vejam lá que na câmara da ex-presidente, que agora apoia o Dr. António Costa, que dá ordem aos autarcas, mas eles não obedecem, os tipos têm lá 20% de redução salarial nos homens que ensinam os nossos filhos a nadar”. -----

Aí, o que diz ao Sr. Vice-Presidente é que não podem estar de acordo, e, em primeiro lugar, porque 20% não são 2%, são 20% “e doem na malta”. Não “doem na malta” as medidas quando as toma o Governo, também “doem na malta” quando as medidas são tomadas pela administração local, e não quer quer que se fez essa redução por problemas de dinheiro, porque dinheiro não é problema. Ontem ficou demonstrado que os economistas já fizeram as projeções todas, já estão a contar, e pede desculpa, “com o ovo no cu da galinha”, pelo que aquilo já vai crescer tanto, que já dá para fazer isto tudo. -----

Estão disponíveis para se resolver este problema e, aí, ou o Partido Socialista resolve, ou os próprios, numa das próximas reuniões, têm que trazer uma proposta



para o resolver, porque não aceitam que permaneça uma redução de 20%.-----  
Não sabe se hoje se vai verificar, mas não podem aceitar que em situações como hoje, de greve, em que eventualmente a piscina não abra, os trabalhadores das piscinas não recebam, mas a empresa recebe porque a câmara municipal já lhe pagou, ou seja, a empresa ganha com a greve, mas a câmara municipal não devolve o dinheiro aos pais e mães que pagaram para os meninos lá estarem. -----  
Também solicita que se faça uma avaliação dos últimos anos do que não foi pago aos trabalhadores, que se peça à empresa que “tire lá o cheque do bolso”, e que devolva aos trabalhadores o “dinheirinho” que lhes retirou das greves que existiram, e que os pais pagaram, mas os trabalhadores não receberam. -----  
Se o Partido Comunista aqui estivesse estaria a defender os trabalhadores, assim, têm que ser os “fascistas” do Novo Rumo a defender os trabalhadores. Têm que ser, mas esses são insensíveis, não percebem nada disto, não sabem o que andam a fazer, só os outros é que sabem, e a única questão é que o próprio, como já tem 42 anos, já viu muitos falarem, mas quando lá estão nos sítios, “está quieto”, porque defender os seus colegas dói mais um bocadinho. -----  
Contudo, não interessa nada, lá chegarão, mas estas questões são muito importantes, e já agora não sabe se o STAL alguma vez lá foi, o de Vila Franca de Xira, porque há STAL e STAL, e o próprio é um defensor dos sindicatos, que cumprem uma função importantíssima na sociedade portuguesa, mas não é a favor quando se misturam estas coisas, quando o Partido Comunista, em Vila Franca de Xira, acha que é dono da consciência das pessoas e dos sindicatos. Isso é que não é a favor, nem está efetivamente de acordo. Portanto, chama a atenção para esta questão das piscinas.-----  
O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que esta conversa foi um bocadinho desviada do eixo, e tem a ver com as piscinas municipais, e do que se está a falar é duma legislação, que é deste Governo, que impôs a todas as prestações de serviço a redução remuneratória, e as câmaras municipais não têm hipótese de não aplicar a redução remuneratória, como aliás o Sr. Vereador imagina. Quanto a esse aspeto em concreto, o que diria é que vale a pena, nas conversas que com certeza o Sr. Vereador terá no seu partido, passar a ideia que há situações em que a redução remuneratória não devia ser aplicada, nomeadamente no tipo de



prestação de serviços cujo desenvolvimento até está abrangido pelas leis de mercado, e nessa perspetiva não faz sentido que se esteja a impor uma redução obrigatória, que não está na disponibilidade da câmara municipal. -----

O Partido Socialista, sobre a matéria, tem tido uma posição sempre permanente ao longo destes anos todos, e não é só o PS, são, no geral, os autarcas, independentemente do partido, pois a redução remuneratória por vezes traz situações complicadas, porque por via da redução remuneratória às vezes as empresas não têm condições para continuar a prestar o serviço, e esta é uma realidade que acontece em vários tipos de serviço. O Sr. Vereador referiu um, mas aplica-se a todo o género de prestação de serviços. Portanto, o que diria é que fica com um bom recado para transmitir ao Sr. Primeiro-Ministro, porque, como foi ele que inventou esta regra da redução remuneratória, ficava-lhe com certeza bem agora, à porta da eleições, emendar a mão dalgumas asneiras que fez ao longo deste mandato. Para acabar com algumas destas asneiras, de facto, é preciso que António Costa chegue a primeiro-ministro, como aliás conta que aconteça, como o Sr. Vereador imagina, e com a maioria necessária para poder governar com estabilidade.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, mencionando que não é necessário chegar a tanto, quando se chegar ao ponto 40 pode-se resolver esse problema. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio novamente, respondendo que a Srª Vereadora verá que, apesar da sua vontade, não pode ainda ir contra a lei, e o próprio, que também não está de acordo com essa lei, percebe que as câmaras municipal não podem contrariar o que é uma lei geral da República, -----

Fica bem ao Sr. Vereador Rui Rei essas preocupações com os trabalhadores, mas a lei não diz o que o Sr. Vereador diz, e o próprio garante que o que se aplica em termos de normativos, na câmara municipal, é cirurgicamente analisado pelos técnicos. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que o máximo da redução remuneratória serão 10%. -----

Prosseguiu o Sr. Vice-Presidente, referindo que se está na reunião para fazer a discussão política, não é propriamente a discussão técnica, e só introduziu o recado da redução remuneratória, que é da lei.-----



O Sr. Vereador António Félix interveio, cumprimentando todos os presentes e dizendo que todas as piscinas de Vila Franca de Xira têm nadadores-salvadores, e inclusivamente tem-se aproveitado, até porque a câmara municipal está sempre disponível para estas parcerias, para fazer uma parceria com a Capitania do Porto de Lisboa, com a Delegação Marítima de Vila Franca de Xira, em que se cede a piscina para realizar cursos de nadadores-salvadores, e ao mesmo tempo a contrapartida é que os trabalhadores da câmara municipal possam participar nesses cursos. -----

Quanto ao pagamento ou não à empresa, o que se paga é o trabalho que prestam, e se não prestarem trabalho nos dias de greve não recebem no fim do mês, obviamente. Em função do trabalho que prestam durante o mês é que são pagos. --

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que percebe que uma prestação de serviços é assim, mas as pessoas não são números, não se pode usar este discurso, e os membros da Coligação Novo Rumo são colocados perante isto. Ainda agora "aqueles senhores" foram para manifestação, que vai ser de "ladrão" para baixo, e aliás até já foi apelidado de "ladrão" há bocado, os presentes foram testemunhas, pelo que a partir de agora já pode dizer tudo. -----

O que quer dizer é que as pessoas vão para um conjunto de sítios, dizem um conjunto de coisas, numas têm razão, noutras não, e a verdade é que aquela prestação de serviços envolve pessoas, que têm o seu salário, e não se pode dizer à pessoa que está lá para prestar o seu serviço, e que não o presta porque se fez greve, que não vai receber o seu salário. Não é assim, a pessoa estava lá para receber o salário, e se estava lá para prestar o serviço, e não o pode prestar, não por culpa dela, a câmara municipal tem que lhe pagar. Agora, a câmara municipal pagou à empresa? Sim ou não?-----

Pensa que pagou, que a câmara municipal não descontou, pagou mensalmente à empresa de acordo com as horas. A empresa pagou ao trabalhador? É preciso avaliar isto, e vão-lhe perguntar isto. Em primeiro lugar, se a câmara municipal não pagou, é uma questão, e a empresa não pode pagar, mas se a câmara municipal pagou, e empresa tem que pagar. -----

Depois, há outra coisa, se a câmara municipal não pagou deveria ter pago, por uma razão simples, os colegas que ali estão a prestar serviço, e que naquele

A

momento, de forma legítima, fizeram greve, fecharam a piscina, e os restantes trabalhadores não têm responsabilidade, porque estiveram lá para dar aulas. Logo, deveriam ter recebido.-----

Esta é uma questão clara, e aliás ouve este discurso na televisão todos os dias, já para não dizer, e terminará, que se está a querer dar agora, para retirar “à malta” na reforma, mais à frente, que é isso que se está a querer fazer.-----

Portanto, o que quer dizer é que não quer acreditar que em Vila Franca de Xira, um governo que governa esta câmara municipal, da mesma família política do homem e dos homens que andaram a criticar estes “fascistas” do Governo, agora aplique as mesmas medidas. -----

Assim, os membros da Coligação Novo Rumo irão trazer da próxima vez uma proposta para resolver o problema, porque a proposta que o executivo traz mais à frente é continuar a dizer aos trabalhadores das piscinas que vão continuar a ter uma redução no seu salário de 20%, e não estão de acordo com isso, porque o que está a ser feito é, ao se estar a submeter, numa forma aleatória, a concorrência, a “esmagar” o preço. Como se está a “esmagar” o preço, a empresa vai manter a sua margem, logo, vai “esmagar” o preço do trabalhador. É o que vai fazer, não tem outra hipótese, pelo que se tem que controlar isto. -----

Se fosse dum “fascista” até permitia, mas de “malta” de esquerda, como os Srs. Vereadores e os próprios são, não fica bem, nem é gerir como deve ser.-----

Trarão pois uma proposta, e ir-se-á ver qual da esquerda está disponível para fazer esta solução, que é compensar devidamente os colegas pelo trabalho devidamente prestado. Isto é fundamental, pois é aqui que se verá quem tem coração ou quem não tem, quem faz discursos ou quem depois aplica. -----

Até poderão trazer os 10 ou 12 economistas, que eles vão dar a solução, não tem dúvidas nenhuma, pelo que essa é uma questão absolutamente essencial para todos, e o “Gaspar” também dizia isso. -----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que sugere que o Sr. Vereador estude a matéria, para ver o que está a dizer, porque efetivamente esta situação não tem a ver especificamente com a questão das piscinas, é aplicada em todos os contratos de prestação de serviços destas naturezas, e os contratos têm essas consequências, que foram as consequências para as quais o Partido Socialista alertou, há muito



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº \_\_\_\_\_

A situação só é mais grave noutras câmaras municipais porque, quando as câmaras municipais não têm sequer condições para cumprir os seus compromissos perante as empresas, deve imaginar-se o que é junto ao trabalhador final e ao prestador de serviços, que ao contrário do que o Sr. Vereador afirma não é, muitas vezes, funcionário da própria empresa a quem é contratada a prestação de serviços.


Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
REABILITAÇÃO DA AVENIDA ERNESTO SOLVAY – JARDIM DA SEGUNDA FASE DA  
QUINTA DA PIEDADE – TERRENO DA CERCI - PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que colocará seguidamente algumas questões, porque tinha uma pequena apresentação para fazer, com uma solução para apresentar, pois efetivamente a oposição faz-se com propostas, e sim, os membros da Coligação Novo Rumo não têm 13 economistas para trazer, mas têm algumas boas vontades e propostas para apresentar, porque as oposições também se medem pelas ideias e por aquilo que querem fazer de diferente, e querem desafiar o poder a fazer diferente. -----

Portanto, para acelerar, para depois não se vir dizer que o têm que calar, e hoje o Sr. Vice-Presidente não corre esse risco, mas eventualmente pode receber um requerimento, através de Lisboa, a dizer “a gente sabe que ele está a falar de mais”, o que quer dizer, quanto à avenida Ernesto Solvay, é que existe o compromisso da câmara municipal de fazer a reabilitação daquela avenida e criar estacionamento nas laterais, não pode é criar estacionamento como o silo auto, que está há mais de 10 anos para fazer, e teve a aprovação dos membros do Partido Comunista e do Partido Socialista. Não estão, mas tem piada, foram eles que aprovaram, aprovaram a reversão ao promotor, o Partido Comunista também aprovou a reversão ao promotor. Os membros da Coligação Novo Rumo são “malandros”, como são a favor dessa gente, mas eles é que aprovaram a reversão ao promotor, está há mais de 10 anos para ser inaugurado, e até hoje nada, está lá, mas ir-se-á ver o que vai acontecer. -----

Quanto ao jardim da segunda fase da Quinta da Piedade, quando os membros da Coligação Novo Rumo viabilizaram o orçamento, fizeram essa proposta para a Póvoa de Santa Iria, e gostariam que fosse resolvida o mais rapidamente possível.-- Depois, e mesmo ao lado do local onde se encontram, o antigo terreno da CERCI merecia uma intervenção, e o Sr. Vice-Presidente sabe que o IGESPAR - Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, não é desculpa para que não se faça lá aquela intervenção, porque pode não se fazer a modelação de terrenos com muros, mas pode-se fazer modelação de terrenos natural, com a colocação de alguns arbustos e árvores encostados ao palácio, e o IGESPAR não tem, com o

A

✓

devido respeito, nada a ver com o assunto. Se tiver, um dia falar-se-á com ele, mas não tem nada a ver com o assunto. -----

Aquela zona merecia que se fizesse o enquadramento, até porque ao fim da tarde há sempre tanta gente a circular por ali, e merecia que os pais tivessem sítios para estacionar, para levar os seus filhos a praticar desporto, porque o desporto é uma coisa importante, e mesmo as crianças, não indo manifestar-se, manifestam-se todos os dias, ao fim da tarde, e há centenas de milhares de pessoas que praticam desporto ali, naquele caso. -----

Sabe que eventualmente estará, dirão alguns, a cometer alguma inconfidência, porque tem algumas responsabilidades, não executivas, e logo não conflituantes na decisão, naquele clube, mas também não mudou de opinião, porque as contas devem ser verificadas em todas as instituições, incluindo naquela, e é assim que as coisas têm que ser. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo, quanto à avenida Ernesto Solvay, assim como quanto ao antigo terreno da CERCJ junto ao palácio, que efetivamente o Sr. Presidente já em tempos disse que se está a fazer uma análise de vários processos, no sentido de avançar, nomeadamente quanto ao terreno da CERCJ, com todas as consequências que venham daí do IGESPAR. O Sr. Presidente disse, e foi público, que o processo será mesmo para avançar, medindo as consequências, estando o próprio de acordo que já se anda num arrastamento de pareceres e estudos. Quando se chega ao baluarte e se vê aquela obra que o IGESPAR autorizou, questiona os gostos ou os pareceres que se têm de construção nesta matéria, porque efetivamente, pessoalmente, e diz pessoalmente porque à data não desempenhava estes cargos, considera que o que está ali foi um autêntico atentado que foi permitido numa obra destas, dum palácio.-----

Enfim, as coisas são o que são, e valem o que valem. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, agradecendo as explicações e colocando uma questão lateral sobre o baluarte. O próprio já o disse variadíssimas vezes, aquela obra foi absolutamente miserável, mas miserável não é o problema só do parecer. O parecer é uma consequência, o projeto é absolutamente miserável e, do que julga saber, é de gente desta terra, mas é miserável e inaceitável. Aquilo foi com certeza rebocado e as telhas são absolutamente normais, existem por aí. -----


Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

TRANSPORTES PÚBLICOS – PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se aos transportes públicos nos armazéns da Póvoa de Santa Iria, dizendo que há dias passou na estação da Póvoa de Santa Iria e estava a olhar para aquele terreno, e entre o caminho de ferro e a Solvay existe espaço, ou seja, não é preciso só do espaço da Solvay, há espaço entre o caminho de ferro e a Solvay que permitiria fazer, nem que fosse uma passagem para os transportes públicos, entre a zona dos antigos bombeiros, em baixo, a zona dos armazéns e a estrada de acesso à Solvay, na sequência do viaduto. -----

Portanto, é perfeitamente possível, ao dia de hoje, fazer uma passagem entre aquela zona da Póvoa de Santa Iria e permitir, nomeadamente, o acesso aos transportes públicos, aos milhares de pessoas que trabalham naqueles armazéns. É perfeitamente possível e exequível no dia de hoje, não é preciso esperar mais 5, 6, 7 ou 8 anos. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, mencionando que esta é mais uma situação que se pode analisar, mas pessoalmente tem uma dúvida, que é a do trajeto poder colidir com propriedade privada, embora quase que está a adivinhar que essa circulação, pela ideia do Sr. Vereador, atendendo ao local, e estando a visualizá-la, não colidirá com propriedade privada. -----

É uma questão a colocar aos operadores, e não vê porque é que não se há de colocar, bastando só verificar se, numa rotação do pesado em determinado local a estrada será ou não privada, mas é uma questão a estudar. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----


Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA ESTRADA NACIONAL 10 – IMPLEMENTAÇÃO DE  
ROTUNDA NA ZONA DO VIADUTO DA SOLVAY – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, pedindo permissão ao Sr. Vice-Presidente para apresentar uma pequena proposta, que não careceu de nenhuma adjudicação, nem de nenhum economista, os membros da Coligação Novo Rumo não tiveram lá os 13 economistas.-----

Pretendeu trazer umas rotundas, e tinha mais umas para oferecer, mas oferece ao Sr. Vice-Presidente, eventualmente, mais uma, e depois até se pode escolher onde se quer colocar. Tinha mais umas para trazer, mas ficarão, e para a próxima vez poderão pedi-las, que farão chegar a proposta, e depois a CDU, lá ao lado, pode colocar umas rotundas também, o que não tem problema. -----

A Coligação Novo Rumo traz esta proposta por uma razão simples, não porque o próprio mora na área, não é essa a razão, mas porque a EN10 apresenta um problema sério de mobilidade, e, como tem um problema sério de mobilidade, tem-se neste momento uma rotunda na zona da Bolonha, e vários cruzamentos em toda a área até ao viaduto da Solvay. Há várias urbanizações, antigas, a zona da Bolonha, mais recentes na ex-L'Oréal Paris, e tem-se simultaneamente o Pingo Doce, Lidl e Intermarché, que fica já em Santa Iria de Azóia.-----

Há um conflito, com acidentes, alguns já geraram mortes nesta zona, porque efetivamente, a determinadas horas do dia fazer estes cruzamentos é uma dificuldade e um risco. Nada disto que apresentam é fechado, e agora até já parece o António Costa, que apresentou ontem os 12, 13 ou 14 economistas, mas disse que nada disto é fechado, e neste caso devem permitir-lhe dizer que nada disto é fechado, pois pode ser perfeitamente discutido.-----

Aquilo que apresentam é a rotunda que está feita na zona da Bolonha, com o cruzamento da rua da República, e os restantes cruzamentos, e o que propõem, conforme as plantas que se anexam e dão por inteiramente reproduzidas nesta parte da ata, é que se avalie a implementação de uma rotunda na zona do viaduto da Solvay. Considerando o problema eterno de virar à esquerda, e sendo o próprio um homem de esquerda, mas aqui está perfeitamente identificado que são os problemas de virar à esquerda que geram acidentes, tal como gerou a bancarrota


em Portugal, propõem que estes cruzamentos sejam de virar à direita, e que as inversões de marcha se façam entre rotundas, de forma a resolver este problema. - Pode-se, eventualmente, como solução B, ou solução a estudar, e por isso tem consigo um autocolante que é uma rotunda, para o poder colocar, chegar à zona do Intermarché e, além da rotunda da Solvay, colocar uma rotunda nessa zona do Intermarché, pois pode ajudar a que quem mora na zona, e nomeadamente nos supermercados do Lidl e Pingo Doce, possa virar à direita, ir à rotunda e fazer a respetiva inversão. -----

Se isto fosse avaliado e reformulada toda a EN10, e há uma vantagem, pois esta estrada nacional já é responsabilidade do município, entre Santa Iria de Azóia, a zona da Sores, e Alverca do Ribatejo, é toda responsabilidade do município, não tem que se pedir autorização a ninguém, resolveria este problema, que é diário, nomeadamente ao fim do dia e de manhã cedo, ou seja, durante o dia o cruzamento é um problema. -----

Deixa a sugestão, no sentido de se poder avaliar, e sim, a oposição não se faz só a dizer mal, faz-se obrigatoriamente dizendo a quem governa que eventualmente tem que pensar noutras soluções, avaliá-las e tomar decisões. -----

Esta é a posição de hoje que trazem, porque era mais importante fazer isto do que fazer greve à democracia, porque neste momento essa não é a função que têm enquanto eleitos. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, agradecendo ao Sr. Vereador Rui Rei e pedindo-lhe para enviar por "e-mail" a proposta para o Sr. Vereador António Oliveira, para depois se estudarem estas soluções. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, cumprimentando todos os presentes e mencionando que efetivamente ficará a aguardar a proposta da Coligação Novo Rumo para analisar com os serviços toda a área de intervenção entre a rotunda da Bolonha e a passagem superior da Solvay, porque terá matéria de análise. -----

Considera que há que pensar aquela faixa, pela intensidade de tráfego que representa, e recorda que quando apareceu a rotunda da Bolonha já se sabia que a denominada "bicha" que ia para Santa Iria por vezes chegava à igreja. A rotunda veio colmatar e defender bem a entrada de acesso também à Póvoa antiga, e esse trajeto merece uma análise, pelos novos aglomerados que surgiram,



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº

Neste momento ficará a aguardar a proposta da Coligação Novo Rumo, para depois se poder debruçar sobre ela. -----



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE PÓVOA DE SANTA  
IRIA E FORTE DA CASA -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, cumprimentando todos os presentes e dizendo que aquilo que pretendia dizer hoje era, basicamente, desejar que o trabalho do dia pudesse correr com elevação e fossem efetivamente discutidos os verdadeiros problemas do concelho. A jornada de trabalho ainda vai durar, e deseja efetivamente que corra bem. -----

Não tem nenhuma questão prática para colocar, e aliás aquilo que é o contacto permanente e diário da junta de freguesia com a câmara municipal permite, com regularidade, ir aferindo os problemas e estudar as soluções, e não faz nenhum número de mágica a levantar questões que ambas não conheçam. Vão aflorando os problemas todos os dias, e vão trabalhando todos os dias para os resolver. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 040

Reunião de 2015/04/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: ATA Nº 6/2015, DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 2015/03/12 -----

Presente para aprovação a ata da reunião de câmara de 2015/03/12, com dispensa da sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, colocando o ponto à discussão e dizendo que se não houver nada a referir fica automaticamente aprovado por unanimidade. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo pedem para se trazer esta ata na próxima reunião. -----

Concordou o Sr. Vice-Presidente, referindo que o ponto fica adiado e vem à próxima reunião de câmara. -----

Retirado da ordem do dia, sendo presente à próxima reunião de câmara.-----



Assunto: FALTA DE MÉDICOS E ENFERMEIROS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA E NA ÁREA GEOGRÁFICA DO ACES ESTUÁRIO DO TEJO-----

Presente informação, datada de 2015/04/02, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para conhecimento da reunião realizada com o Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, sobre as dificuldades que existem no âmbito do ACES Estuário do Tejo, no que diz respeito à falta de médicos de família e pessoal de enfermagem.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, dando conta da reunião que houve com todos os presidentes de câmara municipal da área do ACES – Agrupamento de Centros de Saúde de Vila Franca de Xira, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja e Benavente. Foi uma reunião com o Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, em que foi abordada a conhecida situação de falta de médicos de família, mas também de enfermeiros que, só para se ter uma ideia, deixam nesta área cerca de 72 000 utentes sem médico de família. No caso do concelho de Vila Franca de Xira está-se a falar de 44 300 utentes sem médico de família, de uma falta, só para o concelho, de 25 médicos e 53 enfermeiros.-----

O Sr. Secretário de Estado, como aliás consta da informação, sugeriu um conjunto de soluções, a maior parte delas de carácter legislativo, e espera-se que venha ainda a ter condições para avançar com alguma no decorrer deste mandato, uma vez que é uma situação que tem preocupado os autarcas todos destes concelhos, e nisso tem havido sempre unicidade, na defesa desta questão da necessidade de contratação, quer de mais médicos, quer de mais enfermeiros.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo estão perfeitamente solidários com a posição, quer dos municípios desta região, quer dos utentes e dos seus concidadãos, que infelizmente se veem a braços com a falta de médicos e a falta de enfermeiros.-----

Se é verdade que a falta de enfermeiros, do seu ponto de vista, é inexplicável, não consegue encontrar uma explicação para esta falta, porque o país tem quadros suficientes, e mais do que suficientes, em termos de enfermagem, para ocupar estes lugares e, consequentemente, prestar um melhor serviço à população, no caso dos médicos, infelizmente o poder político, seja ele qual for, tem estado absolutamente refém dos “lobbies”, e, como tal, tem-se tido esta situação caricata



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 042

Reunião de 2015/04/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

dos jovens não entrarem na universidade e aqueles que têm posses terem que ir estudar para o estrangeiro para poderem chegar à formação superior em medicina, e pagarem mais de 10 000,00€ por mês pelo seu curso em medicina.-----

Consideram isto digno, verdadeiramente, ou de um país rico, que não é o caso, ou de um país do terceiro mundo, que se assemelha a ser o caso. -----

É preciso haver coragem e determinação para enfrentar esta situação, que é: ou se formam mais médicos, ou se contratam médicos onde existem, o que não se pode é tornar 10 milhões de pessoas reféns de uma situação, de uma ordem, de um "lobby" que, no fundo, o que faz é sequestrar o poder político, seja ele qual for, e infelizmente são todos, que não têm tido a coragem de dizer que a formação tem que ser feita de outra forma, e não é aceitável que uma pessoa esteja refém de uma classe e que, simultaneamente, a seguir, não tenha médico. -----

Mais, é absolutamente inaceitável que se imponham regras à administração pública que impeçam um funcionário público, depois de reformado, de poder trabalhar, e, no caso dos médicos, estar já a dizer e a propor aos médicos jubilados que venham trabalhar de novo. Isto é absolutamente caricato, "não lembra ao diabo". -----

Qualquer medida que se tome hoje em matéria de formação dos médicos só se refletirá a 10 anos, porque um médico demora muitos anos a formar. É este tipo de coisas que o próprio não consegue entender, mas vê, infelizmente, as pessoas e a Ordem dos Médicos, não preocupada com esta situação, mas preocupada, como teve oportunidade de assistir, à chamada municipalização da saúde. Viu-os preocupados, porque não era isso que estava em causa, era a descentralização para as autarquias, porque efetivamente se ela fosse verdadeiramente descentralizada, se calhar haveria algumas situações que eram mais difíceis, até porque a pressão sobre alguns autarcas não permitiria que algumas situações de ausência de médico se pudessem prolongar "ad eternum". -----

Na sua opinião também existe uma questão pedagógica muito séria, a população tem que perceber, não é esta "guerra fratricida", de dizer que é o governo "X" ou o governo "Y", mas um problema muito sério de falta de quadros para resolver o problema, e não é falta de quadros porque não se tem dinheiro, é falta de quadros porque não são formados. -----



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Esta é uma questão muito séria, e enquanto se anda nestas questões o tempo passa e não se resolve efetivamente o problema,-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que efetivamente o Sr. Secretário de Estado também deu conta aos Srs. Presidentes de câmara que a situação dos enfermeiros ainda assim seria mais fácil de resolver, por existirem profissionais habilitados no país. No caso dos médicos a dificuldade está também a montante, pela dificuldade e pelo pouco número de estudantes que ao longo dos anos foi tendo oportunidade de cursar medicina nas universidades do país.-----

Fica para já esta informação do número de médicos, 38 médicos de família em falta e 95 enfermeiros para esta área de municípios, o que deixa 72 000 utentes sem médico de família. O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e os restantes presidentes, continuarão, junto do Governo, a desenvolver os esforços possíveis, no sentido de encontrar soluções para esta situação.-----

Tomado conhecimento,-----



Assunto: PROTOCOLO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL COM A SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS PARA APOIO A FAMÍLIAS CARENCIADAS DO CONCELHO -----

Presente proposta do Sr. Vice-Presidente, datada de 2015/04/15, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da minuta do protocolo, a celebrar com a SSC - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, SA, no âmbito da responsabilidade social empresarial e para apoio às famílias carenciadas do concelho, através do programa de ajuda alimentar. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que vem mais uma vez à câmara municipal o protocolo de responsabilidade social com a Sociedade Central de Cervejas, no valor de 100 000,00€, a celebrar com a câmara municipal, que juntamente com as escolas e instituições do concelho tem permitido dar apoio a famílias carenciadas. -----

Está-se a falar, ao final de um ano, de cerca de 5 500 famílias beneficiadas, o que ao longo dos anos tem vindo também a ajudar a colmatar a situação de crise que tem havido. É um bom exemplo de responsabilidade social que a câmara municipal espera que continue, e espera sobretudo que outras empresas possam entrar nestas e noutras áreas, como é evidente no âmbito da responsabilidade social e cultural. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo congratulam-se pelo facto da Central de Cervejas continuar a apoiar as famílias mais carenciadas do concelho, mas voltam a falar de uma situação que é semelhante à do ano passado, o discurso não bate com os dados. -----

Assistem variadíssimas vezes, quer na câmara municipal, quer na comunicação social, dizer-se que a necessidade das famílias no concelho é cada vez maior, que infelizmente há mais famílias a necessitarem de mais apoio, mas depois chegam aos dados e o que assistem é que diminui o número de famílias a apoiar. -----

Se se reparar, há 5 667 famílias em 2014 para apoiar, e em 2015 há 5 570, ou seja, há uma redução do número de famílias. Já o ano passado disseram isto, ou a câmara municipal não tem capacidade, o que não acredita, porque o dinheiro não é o problema, porque há o apoio, as IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social, têm condições de apoiar, mas das duas uma, ou as pessoas não vão buscar esse apoio, ou o discurso não bate certo com a realidade. Alguma



coisa aqui não está certa, porque efetivamente, pelos números, e os números não enganam, há uma diminuição de quase 100 refeições dadas de um ano para o outro, o que quer dizer que aquilo que tem vindo a ser passado para a comunicação social aparentemente não bate certo.-----

Quando está a dizer isto não é nenhum motivo de satisfação, porque está-se a falar de pessoas que precisam, e se precisam têm que se ajudar, não é por aí, mas efetivamente tem que se ser rigoroso, e a ser rigoroso, que acredita que é o que está na documentação, mais uma vez o discurso não bate certo com a realidade.---

O Sr. Vice-Presidente interveio, respondendo o que já o ano passado tinha sido dito sobre esta matéria. Por mês está-se a falar de cerca de 460 famílias beneficiadas e depois depende, de mês para mês, de alguma oscilação. -----

O que aconteceu, e já o ano passado foi o explicado, foi que o tipo de produtos que se vai colocando nos cestos tem vindo a ser diferente e a ser adaptado, pelo que esse valor final tem a ver com o número de avios, que tem lá dentro produtos diferentes, quer de mês para mês, quer de freguesia para freguesia, consoante as próprias necessidades, o que significa que o valor ao fim de 12 meses nem sempre é igual e há algumas oscilações no número de avios, mas não quer dizer que as famílias não tenham um número constante de apoio, que aliás é o número que figura na linha de baixo do quadro, do total dos agregados. -----

Esta já foi a explicação dada o ano passado, não sabe se a Srª Vereadora quer acrescentar alguma questão de detalhe. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Fátima Antunes, referindo que o valor que é despendido nos cabazes também tem a ver com a tipologia de cabazes e a tipologia dos agregados familiares.-----

Há 3 tipologias de cabazes: um para agregados de 1 a 2 pessoas, outro para agregados de 3 a 4 pessoas e outro para agregados de 5 ou mais pessoas, sendo que os cabazes que são distribuídos aos agregados de 5 ou mais pessoas, e sobretudo aos de 3 a 4 pessoas, têm vindo a aumentar. Esses cabazes têm mais produtos, em maior quantidade, logo o valor não é o mesmo, e aumenta. -----

Por exemplo, os cabazes de 1 a 2 pessoas têm um valor sensivelmente de 11,31€ e os de 5 e mais pessoas de 21,69€, quase o dobro.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que o que de facto é mais

estranho é que em julho são cerca de 460 agregados que têm apoio e em outubro há um aumento de 16 agregados. Como é que existe esta oscilação? Por exemplo, em dezembro há menos agregados? Dezembro até é o mês do Natal, é quando existe de facto uma redução do número de agregados, não são sempre os mesmos? -----

Respondeu a Srª Vereadora Fátima Antunes que há vários tipos de apoio alimentar, há uns que são dados pela câmara municipal, há pessoas que beneficiam dos apoios do FEAC – Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados, e outras das cantinas sociais. Consoante a situação das pessoas e a avaliação, assim pode ser dado o apoio da câmara municipal, sendo que este só avança quando as pessoas não têm resposta dos outros tipos de apoio. Uma pessoa que este mês recebe um apoio de um destes tipos pode mudar.-----

Por exemplo, para uma pessoa que recebe o cabaz da câmara municipal, a comida não é confeccionada, e se por exemplo o agregado familiar tem uma situação em que agora não pode cozinhar, pode optar pelas cantinas sociais, em que a comida já está confeccionada. Pode ser por isso a diferença dos agregados. Pode haver, quando há aumentos, a sinalização de uma determinada família que até agora não tinha sido sinalizada e que a partir deste momento pode precisar do apoio alimentar, mas quando diminui, essas famílias certamente hoje já não precisam, mas o que certamente deve ter acontecido é que elas são sinalizadas para outro tipo de apoio alimentar que não aquele dos cabazes da câmara municipal, e podem ter ido para FEAC ou para o apoio das cantinas sociais.-----

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que, desse modo, o agregado vai à cantina, a pessoa que está na cantina tem uma forma de registar que aquele agregado lá foi e informa de imediato a IPSS de que aquele agregado não tem direito ao cabaz, o que é muito funcional.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, esclarecendo que, como a Srª Vereadora Ana Paula Bayer imagina, está-se a falar de pessoas e casos sociais ao longo do concelho todo, e a rede social, pelo conjunto de entidades existentes, faz esse cruzamento.-- O objetivo é que este seja o recurso para quem não tem condições naquele mês para receber outro apoio, e, como a Srª Vereadora imagina, as instituições articulam estas situações com a câmara municipal, portanto o número não é



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 047

Reunião de 2015/04/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

sempre igual porque as famílias vão tendo outras opções, e o que a câmara municipal pretenderia é que não tivesse nenhuma família necessitada, mas essa articulação é feita no âmbito da rede social e todos os meses é feito o acerto freguesia a freguesia. -----

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, mencionando que aquilo que preocupa é que esta oscilação não signifique que, de facto, haja uma duplicação de apoios, mas o que poderá eventualmente estar a acontecer é que certo tipo de famílias careça de maior apoio, que não tem. Essa, de facto, é a maior preocupação, a duplicação poderá ser uma, mas não é a grande, porque se a família for à cantina e receber da IPSS um cabaz, ainda bem que recebeu mais, se calhar precisaria até de mais. No entanto, se há cerca de 16 agregados que num determinado período recebem e não estão espelhados em mais nenhum outro mês, isso é que é preocupante, e a questão passa por aí. -----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que é a preocupação da rede social e da câmara municipal há muitos anos. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Deliberação nº 224

04 conc SMAS



Assunto: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO – OFICINA DA ROQUE ANNES, ARMAZÉM E ARQUIVO DO PORTO D'AREIA, OFICINA DE ALVERCA DO RIBATEJO E OFICINA DA PÓVOA DE SANTA IRIA – CONCURSO PÚBLICO – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

Presente o processo instruído com deliberação tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, em 2015/04/01, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual relativo à aquisição de serviços de limpeza das instalações dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento – Oficina da Roque Annes, armazém e arquivo do Porto D'Areia, oficina de Alverca do Ribatejo e oficina da Póvoa de Santa Iria. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que, como não foi entregue o caderno de encargos, ele não foi disponibilizado, se calhar seria melhor passar para uma próxima reunião. -----

O Sr. Vereador António Oliveira interveio, esclarecendo que se trata de um parecer prévio vinculativo, e não há necessidade do caderno de encargos, para já, mas há de voltar. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que fica então o ponto aprovado por unanimidade. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº **226**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----



1. Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE E DO SR. VEREADOR ANTÓNIO FÉLIX NA ÁREA DE PESSOAL-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 2505/15, de 13/04, do DGAFJ/DRH, para conhecimento dos despachos do Sr. Presidente e do Sr. Vereador António Félix na área de pessoal, no período compreendido entre 2015/03/31 e 2015/04/10.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 2505/15, de 13/04, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Alínea a), do nº 2, do artigo 35º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----  
-----
6. Propostas:-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

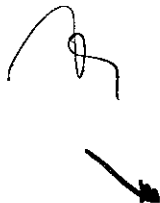


Deliberação nº

Tomado conhecimento, \_\_\_\_\_



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **053**

Reunião de 2015/04/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Vice-Presidente e pelo Sr. Vereador António Félix, no período compreendido entre 2015/04/02 e 2015/04/15, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 34º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----  
-----
6. Propostas:-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **054**

Reunião de 2015/04/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: BALANCETES -----  
-----
2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----  
Câmara Municipal:-----  
Dotações Orçamentais-----19 474 603,44€  
Dotações não Orçamentais----- 1 761 599,53€  
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----  
Dotações Orçamentais----- 4 017 020,39€  
Dotações não Orçamentais----- 411 408,16€  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento, -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

*[Handwritten signature]*

1. Assunto: 4ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E 3ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2015 -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 26/15, de 16/04, do DGAFJ/DPFCI, para aprovação da 4ª alteração ao orçamento, plano plurianual de investimentos e 3ª alteração ao plano de atividades municipais da câmara municipal para 2015.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 26/15, de 16/04, do DGAFJ/DPFCI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo verificaram, nesta 3ª alteração, que aparece um reforço para sinalização vertical para a EN 10, e presumem que seja para finalmente começar a colocar sinalização, porque ela, ao longo dos anos, tem vindo a desaparecer, e reforçam e voltam a dizer que a EN 10 é uma responsabilidade do município até Alverca do Ribatejo.-----  
Uma outra questão é que há também 45 000,00€ para reparações de muros na EN248.3, na estrada de Alhandra com Arruda dos Vinhos, e gostariam de verificar. -  
Depois, ficam satisfeitos, porque aparecem no PAM os 27 100,00€ no âmbito do orçamento participativo, da renovação dos parques infantis. Aproveita, a "talhe de foice", porque há pouco não o disse, a propósito da intervenção do Sr. Vice-Presidente, que o problema da parte dos membros da Coligação Novo Rumo não foi dizer que iam encerrar duma vez só 100 parques infantis, a verdade é que se não tivessem levantado o assunto, se não tivessem tido a discussão sobre o assunto,



aquilo que aconteceu em Alhandra, com o encerramento de 4 parques infantis, tinha acontecido em todas as restantes juntas, que tinham encerrado os parques infantis. -----

Pura e simplesmente era a diretriz que existia, e todas as juntas de freguesia do Partido Comunista, e eventualmente a seguir do Partido Socialista, o que iam dizer era, "eu não tenho dinheiro, vou é fechar os parques infantis", quando o que têm que fazer, e para isso é que foram eleitas, e é isso que se diz todos os dias, o próprio ouve-o dizer de 15 em 15 dias na reunião de câmara, bem como a um conjunto de pessoas a dizer todos os dias, é tomar opções. -----

Quando se é eleito não se é eleito só para falar mal de quem está acima, não é assim, o presidente de junta é eleito, e é eleito para governar. Tem que governar e tomar opções, e tem que dizer ao eleitorado porque é que fecha aquele parque infantil. Quando estava na oposição dizia que era importante, mas a seguir fecha o parque infantil. -----

Assim, só não fecharam de forma administrativa mais parques infantis porque efetivamente os membros da Coligação Novo Rumo não permitiram, e o Partido Comunista não quis assumir esse ónus. -----

Depois, não sabe se houve agora algum problema de som na parte final, e o que vai dizer ao Sr. Vice-Presidente é que aceita o que acabou de ouvir da parte da população, agora de ex-autarcas, de políticos com responsabilidade, que assumem mais a cor do partido ou da camisola que vestem, em detrimento do resto, não tem respeito absolutamente nenhum, e mais, gente que já recebeu medalhas do 25 de Abril e do "Diabo a quatro". -----

Tem respeito por tudo, não tem é respeito pela falta de respeito pelos eleitos, e nas reuniões de câmara não admite falta de respeito, principalmente por gente que está absolutamente identificada com partidos políticos, e eventualmente devia estar nas manifestações, mas está aqui para perceber o que as pessoas estão a dizer. Não aceita isto, e diz mais ao Sr. Vice-Presidente, há uns anos atrás cometeu um erro, mas não o comete mais. Assim, se houver alguém, e não é a população, porque para a população está disponível para ouvir tudo, agora gente com responsabilidade política, que venha a reunião de câmara e seja mal-educado, nesse exato momento pedirá ao Sr. Vice-Presidente que se identifique a pessoa. ----

Não aceita, de gente que, em vez de ser portuguesa, povoense ou vila-franquense, é dum clube ou dum partido. Não admite isso, porque nunca fará tal situação, e foi o que aconteceu agora. Há alturas que tem "ouvido de tísico", parece que ouve tudo, e volta a dizer que o que aconteceu foi que o Partido Comunista queria fechar os parques infantis. Essa foi a questão, e fica muito satisfeito que se vão recuperar, porque foram efetivamente feitos ao longo de anos. -----

Agora, pode-se equacionar, em alguns casos, se podem ser recolocados, mas não é fechar primeiro e pensar depois. Não é assim que se fazem efetivamente as coisas.

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo, em relação às abordagens que o Sr. Vereador Rui Rei fez em relação a estas alterações, da sinalização no troço da responsabilidade da câmara municipal, efetivamente é isso, no entanto, depois de se ter feito esse percurso para confirmar a sinalização necessária, verificou-se que alguns troços, antes de se fazer, têm que ser minimamente reparados. -----

Na EN 248.3 é exatamente a situação dos muros, porque inicialmente já se tinha feito o projeto de reparação e requalificação, só que, e pelo Sr. Presidente também já foi abordado, chegou-se à conclusão de que há ali zonas em que primeiro se tem que ir aos muros, antes de fazer aquilo. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que se considera aprovado por unanimidade o ponto. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----

1. Assunto: PROCEDIMENTOS CONCURSAIS COMUNS PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO – PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS PARA HOMOLOGAÇÃO DAS LISTAS DE ORDENAÇÃO FINAL-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 2518/15, de 13/04, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal para aprovação da prorrogação dos prazos para homologação das listas de ordenação final, por mais 6 meses, de vários procedimentos concursais comuns para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 2518/15, de 13/04, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 059

Reunião de 2015/04/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 229

1. Assunto: PROGRAMA DE RESCISÕES POR MÚTUO ACORDO NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL – ASSISTENTE OPERACIONAL – MÁRIO ALVES MIRANDA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 2419/15, de 07/04, do DGAFJ/DRH, para aprovação do indeferimento referente ao pedido de rescisão efetuado pelo trabalhador Mário Alves Miranda, detentor da categoria de assistente operacional, no âmbito do programa de rescisões por mútuo acordo na administração local. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 2419/15, de 07/04, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara com proposta do seguinte teor: “ Propõe-se o indeferimento do pedido em virtude do mesmo determinar a extinção do posto de trabalho”. -----  
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que eventualmente só faria sentido era ver as contradições, que é estar a favor de um lado e contra do outro. Os membros da Coligação Novo Rumo já o disseram, já fizeram várias intervenções, pensam que a câmara municipal deveria gerir e anuir à opinião dos trabalhadores. Não é essa a posição da câmara, e não têm nada contra. -----  
O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo, só para que conste em ata, que a questão fundamental sobre esta matéria é o facto de, ao aceitar este tipo de rescisões, nos termos da lei ter que se eliminar o posto no quadro de pessoal da câmara municipal. -----  
De qualquer das maneiras o ponto 13 fica aprovado por unanimidade. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO EM TELA E VINIL COM COLOCAÇÃO NAS DIVERSAS ESTRUTURAS SITUADAS NO CONCELHO – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 110/15, de 19/03, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável relativo à contratação de serviços de impressão em tela e vinil com colocação nas diversas estruturas situadas no concelho.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 110/15, de 19/03, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl.ª Ata 061

Reunião de 2015/04/22

Procº 3/15 APRV.CP.SJ

Deliberação nº 231

1. Assunto: ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO E RESPETIVA EXECUÇÃO – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 136/15, de 09/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à elaboração de plano de manutenção preventiva de sistemas de climatização e respetiva execução, bem como da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, não se aplicando a redução remuneratória nos termos da lei.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 136/15, de 09/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro  
Fl. Ata 062

Reunião de 2015/04/22

Procº 14/15 APRV.AD.RG

Deliberação nº 232

1. Assunto: FORNECIMENTO EM CONTÍNUO DE PEÇAS PARA REPARAÇÃO DE VIATURAS PESADAS – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 143/15, de 14/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual relativo ao fornecimento em contínuo de peças para reparação de viaturas pesadas. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 143/15, de 14/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que a sua questão tem a ver com este compromisso, em que o procedimento ficou deserto, e pensa que agora a câmara municipal, o que irá fazer, é adjudicar diretamente. -----  
Interveio o Sr. Vereador António Félix, esclarecendo que não, a questão é que nesse primeiro procedimento tinham-se convidado 3 empresas, ficou deserto, e neste vai-se fazer isso outra vez, mas com 5 empresas. Juntaram-se mais duas, e fizeram-se também alguns contactos, no sentido de garantir que este procedimento não ficaria deserto, pelo menos ir-se-á tentar. -----  
Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que fica então aprovado o ponto por unanimidade. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 063

Reunião de 2015/04/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 233

1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "A", SITA NO CASAL DO ÁLAMO, RUA DA NOVA ESPERANÇA, LOTE I – SÃO JOÃO DOS MONTES – HABIPSP, CRL-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 107/15, de 10/04, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a fração "A", sita no Casal do Álamo, rua da Nova Esperança, lote I, em São João dos Montes, pelo valor de 114 900,00€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 107/15, de 10/04, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 064

Reunião de 2015/04/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 234

1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "B", SITA NO CASAL DO ÁLAMO, AZINHAGA DO LAGAR, LOTE ZA – SÃO JOÃO DOS MONTES – HABIPSP, CRL-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 108/15, de 10/04, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a fração "B", sita no Casal do Álamo, Azinhaga do Lagar, lote Za, em São João dos Montes, pelo valor de 124 900,00€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 108/15, de 10/04, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 065

Reunião de 2015/04/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 235

1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO DESIGNADA PELAS LETRAS "II", CORRESPONDENTE A HABITAÇÃO NO 7º ANDAR, LETRA D, E ARRECADAÇÃO NA CAVE COM O Nº 7, DO PRÉDIO URBANO SITO NA AV. ANTERO DE QUENTAL, Nº 1 – PÓVOA DE SANTA IRIA – CATARINA MORGADO CABRAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 106/15, de 10/04, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a fração designada pelas letras "II", correspondente a habitação no 7º andar, letra D, e arrecadação na cave com o nº 7, do prédio urbano sito na avenida Antero de Quental, nº 1, na Póvoa de Santa Iria, pelo valor de 50 000,00€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 106/15, de 10/04, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 066

Reunião de 2015/04/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 236

1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "N", SITA NA RUA ALMADA NEGREIROS, LOTE 8, Nº 18 – ALVERCA DO RIBATEJO – FRANCISCO BORGES NOBRE -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 3697/15, de 17/04, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a fração "N", sita na rua Almada Negreiros, lote 8, nº 18, em Alverca do Ribatejo, pelo valor de 30 000,00€, e consequente revogação da deliberação tomada em 2014/12/03. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 3697/15, de 17/04, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE E PELO SR. VICE-PRESIDENTE ----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 171/15, de 15/04, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 2015/03/31 e 2015/04/05, e pelo Sr. Vice-Presidente, no período compreendido entre 2015/04/06 e 2015/04/14, no âmbito do licenciamento de obras particulares previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 171/15, de 15/04, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas:-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO SITO NO CASAL DOS BAIXINHOS – ALTO DA AGRUELA – VILA FRANCA DE XIRA – ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 3/00, DE 24/02 – ACEITAÇÃO DE PRINCÍPIO E ABERTURA DE DISCUSSÃO PÚBLICA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 240/15, de 10/04, do DGUPRU/DGU/ST, para aceitação de princípio e abertura de discussão pública, por um período de 10 dias úteis, referente à alteração ao loteamento sito no Casal dos Baixinhos, no Alto da Agruela, em Vila Franca de Xira, titulado pelo alvará de loteamento nº 3/00, de 24/02, promovido por António José dos Santos Faria.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 240/15, de 10/04, do DGUPRU/DGU/ST, planta de localização e planta de síntese, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----


1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO SITO NAS BRAGADAS – PÓVOA DE SANTA IRIA – ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 28/80, DE 30/12 -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 306/15, de 14/04, do DGUPRU/DGU/SG, para aprovação, decorrido o período de discussão pública, da alteração ao loteamento sito nas Bragadas, na Póvoa de Santa Iria, titulado pelo alvará de loteamento nº 28/80, de 30/12, promovido por José Carlos Nunes Dias. ---  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 306/15, de 14/04, do DGUPRU/DGU/SG, planta de localização, planta de sínteses e planta de cedências, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam: -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **070**

Reunião de 2015/04/22

Procº 13/01 LOTEPDM

Deliberação nº **239**

1. Assunto: RECEÇÃO DEFINITIVA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E LIBERTAÇÃO DE CAUÇÃO DO LOTEAMENTO DO CASAL DE A-DE-FREIRE, COTOVIOS – SÃO JOÃO DOS MONTES-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 11/15, de 14/04, do DGUPRU/Direção, para aprovação da receção definitiva das obras de urbanização do loteamento do Casal de A-de-Freire, nos Cotovios, em São João dos Montes, promovido por Maria Cesaltina Vicente Alves Calçada, e da libertação da caução, com extinção da hipoteca sobre o lote 2, no valor de 8 500,00€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação/despacho nº 11/15, de 14/04, do DGUPRU/Direção, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo estão genericamente de acordo com o que foi transmitido pelos serviços, chamam a atenção é que os serviços escrevem uma coisa que os próprios dizem há vários anos, e mais, não é só dizer, é que, mais uma vez, a diferença entre o que se diz e o que se faz é substancial. -----  
Quando teve responsabilidades de gestão na câmara municipal, não só disse, como fez, e portanto está perfeitamente à vontade, quando fez a responsabilização aos operadores, e quando fez, entenda-se através dos serviços, e com os respetivos pareceres jurídicos que lá estão, a questão das infraestruturas, de serem genericamente propriedade do município. O que dizem os serviços na informação é que as infraestruturas em questão são propriedade do município, portanto, volta a questionar por que razão é que a Portugal Telecom



está a explorar as infraestruturas de telecomunicações e não paga um tostão à câmara municipal. -----

Esta é uma questão, e, como se diz, e bem, a Portugal Telecom não tem que emitir pareceres sobre as infraestruturas, mas alguém tem que certificar, numa nova urbanização, que as infraestruturas estão em condições, que não estão entupidas, porque aí sim, quando lá se forem passar os cabos, se estiverem entupidas, chama-se à atenção que as infraestruturas, normalmente, em urbanizações novas, devem ser feitas a 1,2m de profundidade e, aí sim, têm que se abrir buracos para as corrigir. -----

Aquelas infraestruturas são do município, têm um valor importantíssimo, não só económico, financeiro, como social, porque se as infraestruturas forem municipais, a concorrência é mais efetiva e o preço ao cidadão é mais baixo. -----

O que se diz neste documento, do qual estão de acordo, é que as infraestruturas são propriedade municipal, e neste sentido pergunta o que é que a câmara municipal vai fazer, e quando é que tem a coragem de solicitar ao operador, que primeiro foi público, depois aparentemente português, e hoje absolutamente privado e não português, que entregue as infraestruturas à propriedade municipal. Dá um exemplo, uma coisa onde não há absolutamente dúvida, infraestruturas da Malvarosa, que são das melhores infraestruturas que existem, feitas a 1,2m, tudo feito como deve ser, têm inclusivamente instalações à entrada, onde a Portugal Telecom tem as suas infraestruturas, e as aluga a terceiros. -----

A câmara municipal alguma vez passou autorização à Portugal Telecom para instalar energia elétrica naquele espaço que ali está? Que o próprio saiba, se for uma casa, só pode ter contrato de fornecimento de energia elétrica se tiver dois tipos de contratos, ou a casa é sua, ou é arrendada. -----

Assim, pergunta: Qual é a modalidade que a Portugal Telecom tem na Malvarosa? Nem é dela, nem é arrendada, portanto questiona como é que a EDP está a fornecer, e a câmara municipal deixa. -----

Estão à vontade, pois a câmara municipal enviou uma carta à Portugal Telecom, a solicitar que entregue a rede à câmara municipal, estando os documentos oficiais dentro da câmara municipal. O próprio pergunta quando é que a câmara municipal faz valer o seu direito e dever, que é ter no seu património aquilo que é


efetivamente seu. -----

Para além disso, a TV Cabo, antiga ZON, hoje NOS, já fez uma ligação à escola da Malvarosa que lá estava sem ter pedido autorização à Portugal Telecom, com autorização dada pela câmara municipal, no exercício da sua autoridade sobre o território.-----

Portanto, não se pode continuar a olhar para o lado, o documento que os serviços da câmara municipal escrevem, do seu ponto de vista, é absolutamente claro, não tem dúvidas. Quando leu aquele parágrafo já nem precisou de ler o resto, que é o de que as infraestruturas são da câmara municipal. Assim, quando é que a câmara municipal toma a decisão de tratar do resto que é efetivamente da câmara municipal?-----

Está-se a chegar ao 25 de Abril, e é exatamente nessa altura, que é fazer, neste caso não uma ocupação, não uma nacionalização, mas exigir a devolução daquilo que é da câmara municipal, foi pago com o dinheiro dos contribuintes e pago por quem comprou aquelas habitações.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, perguntando ao Sr. Vereador Rui Rei se o sentido de voto é de aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, respondendo que para si é de aprovação, mas tem uma consequência para a câmara municipal, que tem de ir buscar todas estas urbanizações, porque são suas. A câmara municipal não pode entregar e deixar de fazer de conta que a Portugal Telecom continue a gerir uma infraestrutura para a qual não foi mandatada por ninguém, ninguém lhe entregou coisa nenhuma. -----

A EDP paga, o gás não paga, mas tem lá uma autorização paralela, então e as telecomunicações gerem isto e não pagam nada a ninguém, não dão cavaco a ninguém, gerem o território e é assim? -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, pedindo ao Arqtº Nuno Santos para analisar as questões levantadas pelo Sr. Vereador Rui Rei. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----



1. Assunto: POLIS XXI – REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DA ZONA SUL DO CONCELHO – EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE 3 CAIS DE PESCA PARA OS AVIEIROS DA PÓVOA DE SANTA IRIA – CONTA FINAL-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 100/15, de 24/03, da EMRU, para aprovação da conta final referente à empreitada de execução de 3 cais de pesca para os avieiros da Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Cordivias - Engenharia, Lda., no âmbito do Polis XXI – Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 100/15, de 24/03, da EMRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
A Srª Vereadora Ana Paula Bayer interveio, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo têm verificado que existem embarcações que estão ancoradas à margem no mouchão, o que demonstra que é claramente insuficiente. Para quando um ampliação do cais de apoio? -----  
O Sr. Vice-Presidente interveio, dizendo que, como a Srª Vereadora sabe, a câmara municipal está neste momento a desenvolver um projeto de alargamento e requalificação da zona ribeirinha sul do concelho, para sul. Portanto, o objetivo e perspetiva é, e aliás na última reunião de câmara veio, e foi aprovado, o processo do loteamento na zona, que faz o fecho urbano e ambiental daquela zona ribeirinha da cidade da Póvoa de Santa Iria, criar também instalações desportivas náuticas na zona ribeirinha, nomeadamente para sul. -----  
A ideia é então que se consiga ter um contínuo qualificado de caminho ribeirinho e de zona ambiental, de fruição pública da Póvoa até ao Parque das Nações. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

F. Ata 074

Reunião de 2015/04/22

Procº 3/13 GENERI/CM

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Já existem reuniões com técnicos da Câmara Municipal de Loures, e também de Lisboa, quando o assunto de Loures já estiver tratado, no sentido de poder apresentar uma candidatura a três para este esforço, uma vez que, como Vila Franca de Xira deu o pontapé da saída nesta qualificação, neste momento as câmaras municipais ao lado estão interessadas em começar com este movimento de qualificação.-----

Há de haver mais infraestruturas, assim se espera, o Sr. Presidente, na última reunião, já disse também que seria uma obra em que se tem vontade de conseguir avançar com a parte da câmara municipal, mesmo que eventualmente não venha a haver candidaturas para esta área, uma vez que se considera que é muito pulmonar para a zona sul do concelho de Vila Franca de Xira, com grande capacidade.-----

A perspetiva é pois criar também mais condições de amarração nesta zona da Póvoa de Santa Iria.-----

Relativamente ao sentido de voto, fica então o ponto aprovado por unanimidade. ---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, CONTROLO DE QUALIDADE E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA EB 1, Nº2 DE VIALONGA – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 523/15, de 13/04, do DOVI/SOE, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração do contrato de prestação de serviços de coordenação e fiscalização, controlo de qualidade e coordenação de segurança da empreitada de execução da EB 1, nº2 de Vialonga, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 523/15, de 13/04, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **076**

Reunião de 2015/04/22

Procº 01.01.02.21.02-DOVSM-EMP

Deliberação nº **242**

1. Assunto: CONCLUSÃO DA RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA EB Nº 2 E JARDIM DE INFÂNCIA Nº 4 EM ALVERCA DO RIBATEJO – CONTA FINAL-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 527/15, de 13/04, do DOVI/SOE, para aprovação da conta final referente à empreitada de conclusão da recuperação e ampliação da EB nº 2 e Jardim de Infância nº 4, em Alverca do Ribatejo, adjudicada à Costa & Carvalho, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 527/15, de 13/04, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO – ISENÇÃO DE TAXA – COMISSÃO DE FESTAS DA IGREJA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 536/15, de 14/04, do DOVI/SOE, para aprovação da isenção do pagamento da taxa de condicionamento de trânsito, no valor de 722,96€, ao abrigo do nº 5, do artigo 9º, do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços para 2015, solicitado pela Comissão de Festas da Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, da Póvoa de Santa Iria, para a realização da festa anual em honra da padroeira da paróquia.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 536/15, de 14/04, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 078

Reunião de 2015/04/22

Procº 135/15 DOVSM-CT

Deliberação nº 244

1. Assunto: CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO – ISENÇÃO DE TAXA – COMISSÃO DE FESTAS DO SENHOR JESUS DA BOA MORTE – VILA FRANCA DE XIRA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 537/15, de 14/04, do DOVI/SOE, para aprovação da isenção do pagamento da taxa de condicionamento de trânsito, no valor de 103,28€, ao abrigo do nº 5, do artigo 9º, do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços para 2015, solicitado pela Comissão de Festas do Senhor Jesus da Boa Morte, em Vila Franca de Xira, para a realização da romaria da quinta-feira de espiga, em Povos. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 537/15, de 14/04, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **079**

Reunião de 2015/04/22

Procº EDUCA.00SE.006.

Deliberação nº **245**

1. Assunto: APOIO AOS REFEITÓRIOS ESCOLARES – ANO LETIVO 2015/2016 – PROTOCOLO A CELEBRAR COM IPSS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 171/15, de 10/04, do DEC/DE, para aprovação da minuta dos protocolos a celebrar com 9 instituições particulares de solidariedade social do concelho, para apoio aos refeitórios escolares nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, no ano letivo 2015/2016, e respetivos compromissos de verbas, bem como posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 171/15, de 10/04, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 04.01.03.001O Orçam. 05/04.07.01 -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, dizendo que este ponto 30, e o ponto 31, consistem nos protocolos habituais de fornecimento de alimentação no conjunto das escolas do concelho, em parceria com 9 IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, e a extensão ao conjunto do conselho da solução que a câmara municipal encontrou para a Póvoa de Santa Iria neste ano letivo, que está a correr bem.-----  
Já se teve o contacto com as restantes IPSS, estão também de acordo, e a ideia é simultaneamente avançar para a mesma solução no concelho todo, e reduzir o número de 6, que era também um dos objetivos da câmara municipal. -----  
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que sobre este ponto os membros da Coligação Novo Rumo esperam que esta solução venha a resolver o problema dos auxiliares nas escolas, e não se volte a ter o problema que se teve no início do ano escolar, nomeadamente na Póvoa de Santa Iria, em que as escolas estiveram fechadas e os alunos não puderam frequentar as aulas, com o consequente problema para os jovens e para os seus pais, que não tinham como o resolver.



Portanto, esperam que este voto que vão dar e esta aprovação sirvam para contribuir para a resolução do problema.-----

Em relação ao ponto 31, das refeições escolares, gostariam de aprovar o documento, até porque sempre o defenderam, mas gostariam, pois até têm surgido, ao que parece, algumas dúvidas nesta matéria, de fazer duas perguntas. -- Em primeiro, gostavam que lhes dessem de novo um parecer jurídico sobre esta contratação, pois é importante que se faça isto.-----

Em segundo, questionam se este documento é submetido a Tribunal de Contas. Se é submetido, com certeza que terá o visto prévio do Tribunal de Contas, e perguntam isto porque sempre defenderam este modelo, e pensam que é o que melhor se aplica.-----

O que têm lido é que nos últimos tempos eventualmente terá havido ou não municípios que têm abandonado este modelo, por força da não possibilidade de continuar a aplicá-lo por causa do Código dos Contratos Públicos, e consequentemente da obrigação aparente da submissão à concorrência. Não sabem se é o caso, pensam que este modelo é o que melhor se aplica às realidades das escolas, mas convinha que se avaliasse juridicamente, e se verificasse se isto, mesmo assim, é submetido a Tribunal de Contas, para não voltarem a ser surpreendidos com nenhuma outra questão lateral para a qual nenhum, incluindo a câmara municipal, quer contribuir para isso.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, pedindo ao Dr. Fernando Barreiros e ao Dr. Renato Gonçalves para prepararem uma informação sobre a matéria, sendo que a informação que o executivo tem é a de que não há nenhum tipo de problema. -----

Relativamente à ida ao Tribunal de Contas, os montantes em causa não chegam ao valor que está definido para remessa ao Tribunal de Contas, e essa questão, em termos legais, não se coloca. De qualquer das maneiras, para que fiquem todos descansados, virá informação também sobre essa matéria. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----



1. Assunto: REFEIÇÕES ESCOLARES – ANO LETIVO 2015/2016 – PROTOCOLO A CELEBRAR COM IPSS-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 205/15, de 10/04, do DEC/DE, para aprovação da minuta dos protocolos a celebrar com 9 instituições particulares de solidariedade social do concelho, para fornecimento de refeições nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, no ano letivo 2015/2016, e respetivos compromissos de verbas, bem como posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 205/15, de 10/04, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 2008 A 164 Orçam. 02/02.01.05 -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
A análise deste assunto foi feita em conjunto com o ponto 30 da ordem do dia. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE 1º CICLO EM FOTOGRAFIA – UNIVERSIDADE LUSÓFONA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 2039/15, de 12/03, do DGAFJ/DRH, para aprovação da minuta do protocolo de colaboração a celebrar com a Cooperativa de Formação e Animação Cultural, entidade instituidora da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, para a realização de um estágio curricular do curso de 1º ciclo em fotografia, com a duração de 300 horas, pela aluna Beatriz do Vale Freitas Perninha.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 2039/15, de 12/03, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DA BANDA MUSICAL "DIABO NA CRUZ" PARA O COLETE ENCARNADO 2015 – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 139/15, de 13/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação da banda musical "Diabo na Cruz" para o Colete Encarnado 2015. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 139/15, de 13/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DO GRUPO "AMOR ELECTRO" PARA O COLETE ENCARNADO 2015 – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 140/15, de 13/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação do grupo "Amor Electro" para o Colete Encarnado 2015. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 140/15, de 13/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 085

Reunião de 2015/04/22

Procº DCTAE.00TM.028.

Deliberação nº 250

1. Assunto: COLETE ENCARNADO 2015 – CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 58/15, de 13/03, do DEC/Turismo, para aprovação da constituição de um fundo de maneio, no valor total de 3 525,00€, para fazer face a despesas inadiáveis, no âmbito da festa do Colete Encarnado 2015, o qual ficará à responsabilidade da Chefe de Divisão, Drª Maria João Carraça. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 58/15, de 13/03, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 05/02.01.21 Orçam. 02/02/02/001 A-----  
-----Plano 05/02.02.25 Orçam. 02/02/02/001 B-----  
-----Plano 05/02.02.10 Orçam. 02/02/02/001 C-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: COLETE ENCARNADO 2015 – PREVENÇÃO DE ACIDENTES -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 102/15, de 14/04, do DEC/Turismo, para aprovação das medidas a tomar para prevenção de acidentes, durante as esperas de touros nas ruas da cidade de Vila Franca de Xira, no decurso do Colete Encarnado 2015. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 102/15, de 14/04, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: COLETE ENCARNADO 2015 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO COMPENSATÓRIO AOS CAMPINOS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 60/15, de 13/03, do DEC/Turismo, para aprovação da atribuição de um subsídio compensatório, para pagamento aos campinos durante os três dias da festa do Colete Encarnado 2015, e constituição de um fundo de maneiio, no valor total de 5 520,00€, para o seu pagamento, o qual ficará à responsabilidade da Chefe de Divisão, Drª Maria João Carraça. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 60/15, de 13/03, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 05/04.08.02 Orçam. 02/02/02/001 O -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2015 – CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO-  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 59/15, de 13/03, do DEC/Turismo, para aprovação da constituição de um fundo de maneio, no valor total de 1 760,00€, para fazer face a despesas inadiáveis, no âmbito da Feira Anual de Outubro 2015, o qual ficará à responsabilidade da Chefe de Divisão, Drª Maria João Carraça. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 59/15, de 13/03, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 05/02.01.21 Orçam. 02/02/02/003 A-----  
-----Plano 05/02.02.25 Orçam. 02/02/02/003 B-----  
-----Plano 05/02.02.10 Orçam. 02/02/02/003 D -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: 35º SALÃO DE ARTESANATO – ORGANIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 100/15, de 14/04, do DEC/Turismo, para aprovação das questões relativas à organização e procedimentos do 35º Salão de Artesanato de 2015, que serão posteriormente publicitadas através de edital. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 100/15, de 14/04, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----




1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA AS PISCINAS MUNICIPAIS DO CONCELHO – INÍCIO DO PROCEDIMENTO, PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 146/15, de 15/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação do início do procedimento da contratação de serviços de atividades físicas para as piscinas municipais do concelho, durante 3 épocas letivas, da respetiva despesa, das peças concursais e da constituição do júri, bem como do parecer prévio vinculativo favorável à contratação e da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei. -  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 146/15, de 15/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo já falaram genericamente sobre esta matéria, e gostariam que fosse avaliada, já que o preço-base de contratação é de cerca de 613 000,00€. Quanto à situação de que falaram, dos colegas que trabalham nas piscinas, que têm 20% de renumeração reduzida, e que já se aplica há 3 anos, não sabe se com esta contratação se vai continuar a aplicar, mas gostariam de saber o que a câmara municipal pensa fazer, e em que circunstâncias pensa verificar esta redução. -----  
Depois, não têm conhecimento dela na situação dos vigilantes, mas pode existir, e se lhes derem essa informação vão verificar, ou seja, não têm conhecimento que aos trabalhadores do município que têm a função de vigilantes, que por si só já



têm um salário baixo, e só o complementam mais ou menos porque trabalham efetivamente muitas horas, lhes tenham reduzido o salário, por força destas contratações, em 20%. Portanto, quer dizer que a situação não se aplica para os dois lados, e que a câmara municipal deve avaliar e verificar efetivamente o que está a ser pago aos colaboradores, sejam eles diretos da câmara municipal, que não é o caso, são os que são indiretos, e que são pagos por prestação de serviços. Dever-se-á avaliar e verificar se a renumeração está a ser corretamente paga, e sem a tal redução de 20%, que do ponto de vista dos membros da Coligação Novo Rumo não se aplica, nem sequer se aplicaria com a questão da perspetiva da aplicação da cláusula de redução remuneratória, que vai ao máximo de 10%, não passa acima disso. -----

O Sr. Vereador António Félix interveio, referindo, quanto à redução remuneratória, que o que a câmara municipal está a fazer é a aplicação do que está estipulado pela lei, e o que diz claramente, e resumidamente, é que as prestações de serviços têm uma redução remuneratória de 10%, que poderá ser aplicada até duas vezes, e por isso os tais 20%. Tem de ser aplicada em 20%, duas vezes, porque a lei, que é muito clara, diz que aquela prestação de serviços, desde que se mantenha o objeto, e ele é exatamente o mesmo, tem redução remuneratória. - Não se pode contornar a lei doutra maneira, a não ser que numa questão destas, que é de limpeza, se diga que se vão lá fazer pinturas. Se se vai fazer limpeza, vai-se fazer limpeza, não há alteração do objeto, e o que diz o artigo é claro. É uma redução remuneratória de 10%, e no ano seguinte mais 10%, no máximo de duas vezes. É o que está a acontecer, pois são duas vezes. -----

Agora, claramente, com o que se está a fazer com a introdução desta regra da redução remuneratória concorda absolutamente com o Sr. Vereador, e o que não se está a deixar é o mercado funcionar em concorrência, mas foi a lei que este Governo impôs, não é decisão do executivo tê-lo feito desta forma. Tem que se cumprir o que está estipulado na lei, e o que a lei estipula é exatamente o que está a dizer. Na sua opinião, e obviamente que todos sabem qual foi o objetivo, que era reduzir a despesa, é reduzir de uma forma cega, obrigando a que se tenha de aplicar, mas esta regra não permite que o mercado funcione em concorrência.-- Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que assim fosse, que não é, só faz uma



pergunta ao Sr. Vereador: Reduziu, aos munícipes deste concelho, a fatura em 20%? Reduziu o preço da aula que o próprio lá vai ter em 20%? Paga menos 20% à empresa, que, em teoria, paga menos 20% ao trabalhador, o próprio, cidadão do concelho, vai à piscina, e o Sr. Vereador reduziu o preço em 20%? Não reduziu, pelo que não se está a aplicar a lei, e só está a usar o raciocínio do Sr. Vereador. --- Portanto, e em primeiro lugar, este é um contrato novo, nem sequer se aplica nada disto, é submissão à concorrência, e quem vem concorrer sabe as regras a que vem. É novo, não há aqui nada, o valor base são 613 000,00€, e a empresa que vem sabe ao que vem. Assim, há duas hipóteses, ou se fiscaliza e se dá o justo valor ao trabalhador, ou então os membros da Coligação Novo Rumo vão trazer uma proposta para reduzir em 20% a taxa cobrada às pessoas. ----- Não têm outra hipótese, pois não se pode dizer que se reduz à empresa, reduz-se ao trabalhador e a câmara municipal recebe mais 20%, e ainda mais, o Sr. Vereador diz que a culpa é do Governo, que definiu a lei. Então deve-se refletir isso no munícipe, que é reduzir-lhe 20%. Já agora, o que diz ao Sr. Vereador é para pôr na fatura que a culpa é do Governo, que reduziu a fatura em 20%, não é só o contrário, que é reduzir no trabalhador e na empresa, mas a câmara municipal pagar menos e continuar a cobrar mais. ----- É o negócio da China, e é mais ou menos a mesma coisa que aconteceu com a redução aos trabalhadores da administração pública. Os autarcas manifestaram-se contra a redução, mas em Vila Franca de Xira fez-se zero para devolver isso aos munícipes, aos colegas trabalhadores do município. Fez-se zero, e o próprio conhece outros casos onde foi devolvido o dinheiro através de questões sociais. Conhece variadíssimos casos onde isso foi feito, em Vila Franca de Xira foi zero. --- Assim, aceita esse argumento, mas então vai-se é aplicar até ao fim. Vão-se ter que reduzir as taxas, porque o próprio também não pode vir aqui dizer que as freguesias do Partido Comunista diziam que era para reduzir, mas quando lá chegaram, não só não reduziram, como nalguns casos as aumentaram, eventualmente, e agora utilizar este argumento, dizendo "malandros do Governo, que fizeram isto", mas continuar a cobrar o mesmo ou mais. ----- Tem que se encontrar um equilíbrio, não há outra hipótese, e pensa ainda que este concurso já não tem nada a ver com isso, e já não se aplica. Pensa,


verdadeiramente, que uma coisa são as empresas que não têm condição, têm que se adaptar às regras do mercado e reduzir custos em todos os casos, mas aqui não é o caso. O que se está a assistir é às empresas aproveitarem-se de uma determinada situação, não pagam ao funcionário, mas a sua margem e lucro continuam lá. Não pode ser, e aí há forma de a controlar, porque conhecem-se os seus custos, sabe-se quantos trabalhadores lá estão, sabe-se o que recebem e o que pagam, sabe-se isso tudo. -----

O próprio não pode contribuir de forma ativa para, aí sim, a precarização do emprego, e aliás o Dr. António Costa veio dizer uma coisa com a qual de certeza estarão todos de acordo, que é a partir de agora não haver contratações a prazo, precisa-se das pessoas, e devem-se pôr no quadro. Foi o que disse o Dr. António Costa ontem, com os economistas, pelo que não pode estar a defender uma coisa, e a seguir, no momento certo, quando tem essa necessidade, não o fazer. Aliás, até devia dar o exemplo, e dizer: "Venham aqui, que aqui é o sol na terra, e aqui já estamos a fazer isso. Acabámos com os contratos a prazo, com isso tudo, e os nossos colegas entram todos no quadro". Então que se vá fazer, que é aplicar ao expoente máximo, e perceber que afinal, se calhar, existe mais mundo para lá desta coisa simples que se anda a dizer. -----

Interveio o Sr. Vereador António Félix, reportando-se a três questões. Em primeiro, a câmara municipal está a aplicar a lei, e o artigo é claro, diz que nas prestações de serviços que contratar tem que fazer redução remuneratória. Não é nos serviços que presta, é nos que contratar, e é essa a questão de não se estar a passar isso para os utilitários. Não está lá, e o próprio aplica a lei. -----

Depois, como o Sr. Vereador bem sabe, as taxas que o município de Vila Franca de Xira cobra são das mais baixas, e aliás poderá ir ao lado, a Santa Iria, e já sabe que se paga quase o dobro do que se paga neste concelho. -----

Para além disso, também sabe que aquilo que se cobra não cobre os custos que a câmara municipal tem, bem como se lembrará, com certeza, que foi neste Governo que o IVA, quer sobre a eletricidade, quer sobre o gás, aumentou significativamente, e aumentaram significativamente os custos que a autarquia tem que suportar. Portanto, o executivo PS não tem culpa. O custo subiu, e não foi por culpa dele, que está a aplicar a lei. -----



Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que só gosta, muitas vezes, de jogar com os argumentos de outros, nem é preciso serem os seus, bastam só os dos outros, não é preciso mais. Assim, terão todos uma mudança na continuidade, ou continuidade mudando, e daqui a uns meses, se Deus quiser, e os membros da Coligação Novo Rumo também, estarão todos sentados nesta mesa, e o Sr. Vereador também. Tem uma memória de elefante, e daqui a uns meses de certeza absoluta que o IVA da restauração passou a 13%, o IVA para as autarquias passou a zero ou próximo disso, e “viverão todos no paraíso na terra”. É uma questão de tempo para estarem todos nesta mesa a discutir, e virem “ao paraíso na terra”. ---- Depois, quer só dizer uma coisa, ou seja, uma parte importante dos custos com as piscinas está aqui também, são 613 000,00€. Assim, partindo do princípio que o que o Sr. Vereador acabou de dizer é correto, que há redução remuneratória dos “malandros” do Governo, que reduziram, só faz uma pergunta. Não reduz 20% às pessoas, reduz quanto? A câmara municipal está a ter, sem ter feito trabalho para isso, uma margem de 10% ou 20% a mais, que não tinha. É o que está a ter, pois, usando os argumentos do Sr. Vereador, a câmara municipal está neste momento a ter um custo inferior nesta contratação de menos 10% ou 20%, quando, na situação deste concurso, nem é o caso.-----

O preço-base é de 613 000,00€, e até pode dizer mais, são 613 000,00€ menos 10%. Este é o preço-base, de acordo com um conjunto de condições. É isto que se vai lançar agora a concurso, e podem-se impor algumas condições, desde que a lei o permita. Podem-se impor algumas, não se podem, é escolher condições que vão contra a lei. As outras podem-se escolher, pelo que o que se tem é que gerir, e aqui não foi o que o Sr. Vereador disse, o Sr. Vereador não o convidou a ir lá gerir, não cometeu esse erro, porque não lhe iria responder como já lhe responderam, que é: “Não, o senhor é que ganhou, é que tem que tomar opções”. Não é assim, o próprio, e nenhum dos membros da Coligação Novo Rumo, tem medo de tomar opções, não toma é opções refugiado na decisão de terceiros. -----

Nunca disse que não se tem que aproximar o preço real dos custos que se têm, basta ir ver as atas, nunca disse isso, nunca veio dizer isso, até porque tem perfeita consciência que o dinheiro é cada vez mais escasso, e quando se aplica 1,00€ num sítio, está-se a deixar de aplicar 1,00€ noutro, mas não foi o próprio



que andou durante estes anos todos a dizer que dinheiro não era problema. Portanto, se não foi, o que está a querer dizer é que tem que se ser consequente com este facto, e, se se paga menos, não se pode fazer aquilo que se critica, se se paga menos vai-se ser mais eficiente, e passar esse ganho aos cidadãos do concelho, que pagam menos.-----

Aconselha os Srs. Vereadores a verem um vídeo de Margaret Thatcher na Internet, que consiste em que não há dinheiro público, há dinheiro dos cidadãos, são eles que pagam, e quanto mais coisas se fizerem mais impostos se vão ter que pedir para lhes fazer isso. Portanto, não estão de acordo que os seus colegas, prestadores de serviços ou não, tenham uma redução de 20%, e não há nenhuma lei que obrigue a ter 20% de redução. A manter-se esse facto, têm que se reduzir as tarifas aos cidadãos, não há outra hipótese, não se podem ganhar dois carrinhos, isso é que não faz sentido absolutamente nenhum.-----

O Sr. Vereador António Félix interveio, para dar um pequeno esclarecimento e uma nota. Sobre o preço-base que consta na informação, já não sofre redução remuneratória, já é o preço que será aplicado. Depois, a câmara municipal não está a poupar nada, pois o que paga a menos, eventualmente, nesta prestação, paga a mais em IVA, gás e eletricidade. Como disse, e volta a dizer, as taxas do concelho são das mais baixas da área metropolitana, e o município não traz nenhum benefício, antes pelo contrário, ainda tem um custo, que é assumido, como disse o Sr. Vereador, e bem, foi uma opção do PS, é um custo assumido com as piscinas. Portanto, não se está a ter nenhuma espécie de lucro com as taxas que se cobram às pessoas, continua-se a ter um custo, que é um custo assumido.- Neste caso, o que se verificou é que o objetivo do Governo era reduzir, e conseguiu reduzir a despesa de uma forma, se calhar, que não foi a mais correta, mas foi uma opção, como o Sr. Vereador já disse, era uma opção.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que, de qualquer das formas, relativamente ao sentido de voto, o ponto é aprovado por unanimidade. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente, estando ausente no momento da votação a Srª Vereadora Ana Paula Bayer. -----



Assunto: APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO DO CONCELHO NO ÂMBITO DO PAMA-----

Presente proposta do Sr. Vice-Presidente, datada de 2015/04/15, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação do apoio ao movimento associativo do concelho, no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, dizendo que vem mais uma vez à câmara municipal o apoio ao conjunto do movimento associativo do concelho, estando a falar de cerca de 1 milhão de euros para funcionamento, viaturas e obras. -----

Como referência geral, estão ou ir-se-ão celebrar 105 protocolos com o movimento associativo, abrangendo 2 400 atletas federados, 9 000 utentes de IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, e 2 000 pessoas envolvidas nos diversos agentes culturais concelhios.-----

No que toca às obras e viaturas, a câmara municipal continua a ter estes 2 programas de apoio a investimento por parte do movimento associativo, sendo que continuam a surgir muitas candidaturas, o que significa que o movimento associativo tem, com o apoio da câmara municipal, condições para continuar a investir, quer em transportes das suas associações, quer na renovação dos seus equipamentos e infraestruturas.-----

Entraram 12 candidaturas para viaturas, das quais são contempladas 9, uma vez que 3 delas tinham-se simultaneamente candidatado para apoio a obras, e obtiveram, no âmbito das classificações, apoio para obras, no sentido também de assegurar que o maior número de associações podem receber o apoio municipal, propõe-se que seja transferido o valor remanescente do programa de apoio à aquisição de viaturas para o apoio a obras, conseguindo-se assim apoiar mais 5 associações, que também se tinham candidatado para obras e, desta forma, veem as suas obras contempladas. -----

Esta é também uma prática habitual, quando não se despende todo o valor numa das candidaturas, aproveita-se e transfere-se essa verba para a outra, no sentido de apoiar mais associações. É mais uma vez o que se propõe à câmara municipal, e que se consiga assim continuar a apoiar o movimento associativo do concelho.----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que sobre a questão do PAMA os


membros da Coligação Novo Rumo acordaram, já na reunião de câmara anterior, que não iriam criar nenhuma espécie de obstáculo à aprovação deste documento, já que, se se fizesse a alteração de critérios, ou se se fizesse a avaliação e a possibilidade de alterar esses critérios neste período, ir-se-ia eventualmente criar mais ruído e problemas no apoio ao movimento associativo do que na resolução de alguns casos.-----

Portanto, o que ficou acordado é que se aprovaria este documento neste momento, fazendo-se em paralelo o que foi acordado na reunião de câmara anterior, com os 45 dias para fazer um documento, e se fazer a discussão com as entidades intervenientes, nomeadamente grupos de teatro e instituições e coletividades do concelho. -----

A propósito disto congratula-se pelo facto de, finalmente, ao fim de mais de 100 anos, ter sido reconhecida ao Grémio Dramático Povoense a utilidade pública, que lhe foi reconhecida nos últimos dias, aprovada em Concelho de Ministros e publicada em Diário da República.-----

Finalmente é-lhe reconhecido esse estatuto, que é da mais elementar justiça, pela atividade e história que muitos dos povoenses fizeram, que utilizaram e usaram aquele espaço, nomeadamente o antigo, e espera que o novo possa ser muito fruído pela população, e pela população da Póvoa mais antiga. -----

Em relação ao teatro, chamam a atenção ou notam que o ano passado eram 7 grupos de teatro amador, neste momento estão 4 grupos de teatro, a verba mantém-se a mesma. Saíram o Ateneu Artístico Vilafranquense, o Cegada e o Centro Social e Cultural do Bom Sucesso, o que significa que, para os que ficam há um aumento das verbas que aqui estão e, nalguns casos também, consequentemente, um número de atuações que têm que fazer. -----

Não criticam em especial esse facto, dizem é que, efetivamente, então nos grupos de teatro e depois, pontualmente, nos restantes, o apoio tem que ser revisto, atualizado, e atualizados os seus critérios. A discussão deve ser efetivamente feita com os atores, com os intervenientes, interessados e todos aqueles que possam contribuir para a melhoria da atividade e, consequentemente, a melhoria do trabalho que se faz para a população do concelho. -----

Portanto, nesta fase os membros da Coligação Novo Rumo votam a favor deste



Fl. Ata 098

Reunião de 2015/04/22

Proc<sup>o</sup> GAMA|.

Deliberação nº

ponto. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que, conforme combinado, já se está a trabalhar no documento que se combinou na última reunião de câmara. -----

Relativamente à questão que o Sr. Vereador levantou, efetivamente dois dos grupos de teatro saíram das associações onde se encontravam. Continuam a existir, mas seguiram um caminho autónomo, foi o caso do “Teatro do Zero”, que antigamente estava dentro do Ateneu, e agora tem uma associação própria, e o mesmo se diz relativamente ao “ArtiFontinhas Teatro”, que estava dentro do Centro Cultural do Bom Sucesso, e saiu também, criando uma associação autónoma nesta área. Está aí a questão, eles continuarão a trabalhar e hão de com certeza aparecer no ano que vem, caso tenham o número de atuações que estão definidas nos termos regulamentares. -----

Desta forma, fica então aprovado este ponto por unanimidade.-----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.



1. Assunto: PROGRAMA DE ANIMAÇÃO CULTURAL DO MUSEU MUNICIPAL, NÚCLEO DE ALVERCA, "NOITES DO PELOURINHO 2015" – PROTOCOLO – CEGADA – GRUPO DE TEATRO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 16/15, de 15/04, do DEC/Direção, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com o grupo de teatro Cegada, no âmbito do programa de animação cultural do Museu Municipal, núcleo de Alverca, para a realização do projeto "Noites do Pelourinho" em 2015. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 16/15, de 15/04, do DEC/Direção, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo congratulam-se com este apoio e pensam que o grupo de teatro Cegada deve ser apoiado e estimulado a prosseguir a sua atividade, porque não há dúvida que contribui, contribuiu e contribuirá de certeza para as atividades relacionadas com o teatro, e para a formação de muitos dos jovens do concelho, coisa que fez no passado e que acreditam que fará no futuro. Portanto, faz sentido que se faça um trabalho em conjunto, que se consigam resolver alguns dos problemas que foram acontecendo ao longo do tempo, e que possa prosseguir, cada vez com mais força e determinação, ao serviço, neste caso, dos jovens e da população, quer do sul do concelho e de Alverca do Ribatejo, quer do concelho no seu todo. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 100

Reunião de 2015/04/22

Procº 2/15 APRV.CP.SJ

Deliberação nº 258

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA DE MONOS EM 5 FREGUESIAS DO CONCELHO – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 138/15, de 10/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual referente à contratação de serviços de recolha de monos em 5 freguesias do concelho. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 138/15, de 10/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo chamam à atenção que esta divisão é feita considerando as freguesias em separado, e não sabe se tem alguma razão de ser. Contudo, desde que este serviço funcione verdadeiramente, e consiga contribuir para a melhoria do espaço público do concelho e recolha dos respetivos monos, não têm nada contra a que se faça desta forma. -----  
O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que é também essa a ideia do executivo PS, que aliás tem vindo a investir fortemente no sistema de recolha, quer de resíduos sólidos urbanos, quer de reciclados. Investiu-se, no final do ano passado, com a colocação de mais ilhas ecológicas, e está-se neste momento já a trabalhar num plano de colocação de novas ilhas ecológicas no concelho, em todas as freguesias, e portanto será mais um ano também de multiplicação desse equipamento. -----



Deliberação nº

Está-se ainda a trabalhar para dotar com novas viaturas, novos camiões, a câmara municipal, no sentido de melhorar o processo, até para dar resposta ao que são os compromissos do PERSU 2020 – Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, um conjunto de objetivos grandes impostos ao país para os próximos anos, até 2020.-- Terminou, referindo que fica então aprovado o ponto, por unanimidade. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 102

Reunião de 2015/04/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 259

1. Assunto: COMPRA E VENDA DA FRAÇÃO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL DESIGNADA PELA LETRA "M", SITA NA PRAÇA BENTO GONÇALVES, Nº 3, 3º B – VIALONGA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 12/15, de 02/03, do DASDEDS/DDS, para aprovação da venda da fração de habitação municipal designada pela letra "M", sita na praça Bento Gonçalves, nº 3, 3º B, em Vialonga, inscrita na matriz predial da referida freguesia sob o artigo 2641, descrita na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, pela ficha nº 474 da freguesia de Vialonga, a Maria José Augusta de Mello, pelo valor de 24 488,30€, com dedução do valor correspondente a 20%, sendo o valor final da venda de 19 590,64€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se Informação nº 12/15, de 02/03, do DASDEDS/DDS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: COMPRA E VENDA DA FRAÇÃO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL DESIGNADA PELA LETRA "J", SITA NA PRAÇA BENTO GONÇALVES, Nº 2, 2º D - VIALONGA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 14/15, de 09/03, do DASDEDS/DDS, para aprovação da venda da fração de habitação municipal designada pela letra "J", sita na praça Bento Gonçalves, nº 2, 2º D, em Vialonga, inscrita na matriz predial da referida freguesia sob o artigo 2639, descrita na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, pela ficha nº 455 da freguesia de Vialonga, a Paulo Silvino Borges, pelo valor de 25 863,92€, com dedução do valor correspondente a 20%, sendo o valor final da venda de 20 691,14€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 14/15, de 09/03, do DASDEDS/DDS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Deliberação nº \_\_\_\_\_



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que este ponto vinha para análise, e crê que está analisado. -----



Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Pelas 11h45, depois de terminada a discussão dos pontos da ordem do dia, o Sr. Vice-Presidente suspendeu a reunião, retomando-a às 12h30, para dar a palavra ao público presente, conforme dispõe o artigo 8º do Regimento da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, dando posteriormente por terminada a reunião de câmara --

publico



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
FALTA DE LIMPEZA E DISTÚRBIOS PERMANENTES EM TERRENO PROPRIEDADE DA  
CÂMARA MUNICIPAL – PRACETA ZECA AFONSO – TERRA DA PASTORIA – FORTE DA  
CASA -----

Interveio o munícipe, Sr. Luís Vilelas, residente no Forte da Casa, referindo-se a um terreno que é propriamente da câmara municipal, com um inquilino permanente, que fez lá uma barraca clandestina.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, perguntando em que sítio é, ao que o munícipe respondeu que é na praceta Zeca Afonso. O terreno era de um proprietário, mas deram a este um terreno em outro lado, e a câmara municipal acabou por não fazer ali nada. Os moradores já foram à câmara municipal duas ou três vezes, falaram-lhes que iria ser uma zona verde, mas isso já se vem prolongando ao longo dos anos. -----

Entretanto formou-se ali aquele inquilino, que além de bradar constantemente põe-se para lá, a desmontar máquinas. Ainda hoje, eram 09h00, e já estava a desmontar máquinas de lavar e frigoríficos “à cacetada”, não deixando descansar ninguém. Isto passou-se hoje, e durante os outros dias normais fala sozinho, brada, e depois, de um momento para o outro, põe-se fazer a “chichi” virado para as casas, causando ali um mau estar. -----

Depois, faz todo o tipo de alimentação ali, deixa tudo espalhado, o que depois cheira mal. Assim, os moradores não se sentem de maneira nenhuma bem.-----

Tomou a palavra o Sr. Aurélio da Silva, reportando-se ao mesmo assunto, dizendo que está tudo referenciado na junta de freguesia, e que a sua filha mandou para lá um “e-mail” e tirou fotografias, pensando também que a junta de freguesia respondeu ao “e-mail” que a sua filha mandou.-----

Segundo informações obtidas pela junta de freguesia, a mesma ia tratar daquilo, ia vedar, mas o problema dos moradores não é a vedação, o que lhes interessa é a limpeza. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, perguntando se o tal senhor está lá em permanência. -----

Interveio o Sr. Aurélio da Silva, respondendo que é lamentável, ele é um mendigo, segundo informações, e está referenciado pela junta de freguesia. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl: Ata 108

Reunião de 2015/04/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

O Sr. Vice-Presidente interveio novamente, mencionando que ficou com os números de telefone dos munícipes, e ir-se-ão remeter os serviços técnicos ao local. Entretanto entrar-se-á em contacto com os munícipes, para se perceber exatamente o que se passa, e provavelmente trata-se de uma ocupação ilegal, não sabendo o próprio exatamente o local.-----

Interveio o Sr. Aurélio da Silva, referindo que o local já foi estaleiro da junta de freguesia, e estão lá umas arrecadações que eram do proprietário que lá existia, mas claro que aquilo foi expropriado, e serviam-se daquilo talvez para alguns arrumos, inclusivamente houve uma tentativa, há coisa de meia dúzia de anos, de fazer ali uma lixeira.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, dizendo que nesse caso, se calhar, estando presente o Sr. Presidente da junta e também a Arqtª Catarina Conde, que trata dos espaços verdes, aproveita-se, à margem da reunião, para fazer já um encontro, tentando-se perceber até que ponto as diversas entidades se podem envolver nisto, para se poder atuar.-----

Pede depois à Srª Vereadora Fátima Antunes que, se for uma questão de caso social, possa haver algum encaminhamento, eventualmente para alguma instituição.-----

Interveio novamente o Sr. Aurélio da Silva, referindo que para aquele sujeito é a única hipótese. Ele não tem culpa, e também não querem, independentemente das suas faculdades, o mal dele, agora não pode e não deve, e as autoridades competentes não o devem deixar, estar ali naquelas condições, considerando o distúrbio que é, bastando ir lá ver.-----

Depois, é como disse, a junta de freguesia já tem referências nesse sentido.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, solicitando aos munícipes que se possam encontrar de seguida, depois de encerrada a reunião, para conversarem todos juntos, no sentido de ver exatamente qual é a situação.-----

Interveio o Sr. Aurélio da Silva, mencionando que se se for ao “Facebook” da junta de freguesia deve haver lá fotografias.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, agradecendo aos Srs. Luís Ferreira Vilela e Aurélio da Silva.-----




Reunião de 2015/04/22

Deliberação nº **261**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de câmara. -----



Esta ata foi aprovada por unanimidade, na reunião de câmara de 2015/06/03, não tendo participado na votação o Sr. Presidente, e as Sr<sup>as</sup> Vereadoras Helena Pereira de Jesus e Margarida Cavaleiro, por não terem estado presentes, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros.

E eu, , Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. \_\_\_\_\_

*[Signature]*

- Fernando Paulo Ferreira -